ANNO LVII NUMERO 170 — SEXTA FEIRA 29 DE JULHO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

WASHINGTON, 27 de julho, á tarde.

— O estado do presidente general Garfield apresenta ligeira peiora, em consequencia de diversas operações, que foram praticadas em seu corpo durante o dia de hoje.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de julho de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 27 de julho, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas da noute).

— Foram nomeados para os depositos de disciplina:

Em Pernambuco, subalterno Antonio José de Souza e Silva.

No Pará, commandante Frederico da Costa Gama.

— S. M. o Imperador recebeu hontem o Sr. Eugenio Caballero, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo do Brasil.

— As transacções cambiaes sobre Londres, hoje, foram realisadas á 22 1/8 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JULHO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que representaram os escrivães da vara civel desta cidade, e, tendo em vista a informação do juiz de direito do 1º districto criminal, resolve designar, pelo modo abaixo declarado, os districtos em que cada um dos mesmos escrivães deverá funccionar:

1º districto – Escrivão Pedro Tertuliano da Cunha.

2º districto – Escrivão Fabriciano Napoleão do Rego Barros.

3º districto – Escrivão bacharel Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

4º districto – Escrivão Guilherme Augusto de Athayde.

5º districto – Escrivão Antonio da Costa e Sá. — Communicou-se aos juizes de direito do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º districtos criminaes.

— O presidente da provincia resolve demittir de 3º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Gloria do Goitá, a Joaquim Alves Barbosa. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que, em petição documentada requereu o 3º escripturario da Recebedoria de Rendas Internas Geraes, Gaspar Fragoso de Albuquerque, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimento na fórma da lei, para tratar de sua saúde dentro da provincia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professoras publicas Lisbella de Albuquerque Mello, e Maria Candida de Figueiredo Santos, esta da cadeira da Ilha dos Ratos, e aquella da 2ª da freguezia de S. José do Recife, tendo em vista a informação n. 238 desta data, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de accordo com o disposto no art. 181 do regulamento de 7 de abril de 1879, autorisar as peticionarias a permutarem as cadeiras em que actualmente leccionam.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 400, de 8 do corrente, que, nesta data, solicito do Ministerio da Guerra, a expedição de ordem para serem fornecidos, com destino á escola regimental do 2º batalhão de infantaria, os objectos mencionados no pedido, que acompanhou o seu officio n. 36, de 20 de janeiro de 1880.

— Ao mesmo. — De conformidade com a ordem do Ministerio da Guerra, em telegramma de 9 do corrente, remetta-me V. Exc., com a maxima brevidade, uma relação nominal dos officiaes que se acham addidos aos corpos existentes nesta provincia, com declaração dos postos e dos corpos a que pertencem.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Para cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura, de 17 de junho, chamo particularmente a attenção de V. S. sobre as circulares do mesmo Ministerio, de 1 e 3 de março de 1879, mandadas rever pela de 31 de dezembro do dito anno, sob n. 3, referentes á remessa de dados estatisticos quanto aos escravos e ingenuos matriculados nos differentes municipios desta provincia, entrados, sahidos e fallecidos até essa ultima data; fazendo acompanhar esses dados dos competentes quadros exigidos por aquellas circulares.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. a relação de 4 escravos, declarados libertos pelo fundo de emancipação no termo de Buique, afim de que se sirva mandar pagar o valor dos mesmos aos interessados. — Communicou-se ao juiz municipal de Buique.

— Ao mesmo. — Em additamento a meu officio, de 5 do corrente, communico a V. S. que o juiz municipal de Barreiros, bacharel José de Amorim Salgado, deixou o exercicio de seu cargo em 2 deste mez, por se achar pronunciado nas penas dos arts. 154 e 166 do codigo criminal.

— Ao mesmo. — Em additamento ao meu officio, de 9 do corrente, transmitto a V. S. copia do que me dirigio, na mesma data, o Revm. vigario capitular.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas, por duplicata, do gaz consumido no Arsenal de Marinha e dependencias, em maio a junho, no total de 752$40.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os devidos fins, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do Presidio de Fernando, relativas a maio, e bem assim o parecer, por duplicata, da junta de inspecção, que examinou as ditas contas, e julgou-as no caso de serem aceitas. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Approvando, nesta data, o orçamento, no valor de 3:260$572, relativo á construcção de uma casa de barreira no lugar Tanquinho, na estrada de Pedras de Fogo, recommendo a Vmc. que, de accordo com a sua informação de 4 do corrente, sob n. 7, mande celebrar contrato com Joaquim José de Mello, para execução desse serviço, mediante as bases constantes do officio da Repartição das Obras Publicas, de 21 de junho, sob n. 162. — Communicou-se ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo. Communico a Vmc. que, de conformidade com as informações prestadas pela Repartição das Obras Publicas, em officios de 6 e 8 do corrente, sob ns. 198, 201 e 202, indeferi hoje os requerimentos em que o Dr. Symphronio Cesar Coutinho, José Feliciano de Nazareth, na qualidade de tutor de seus netos José e Dionizio, filhos de Dionizio Gonçalves Maia, Silvestre Lourenço do Espirito Santo e Francisca das Chagas pediram relevações das multas impostos em consequencia de construcção de passeios nas casas n. 15 da rua do Conde da Boa-Vista, de propriedade do 1º, ns. 196 198 e 200 da rua Imperial, pertencentes aos 2ºs, 114 e 116, da mesma rua, esta de proprriedade do 3º e aquella da ultima. — Communicou-se ao engenheiro chefe interino da Repartição da Obras Publicas.

— Ao mesmo. — De conformidade com as informações prestadas pela Repartição das Obras Publicas, em officios de 6 e 8 do corrente, sob ns. 197, 200, 203 e 204, relevo, nesta data, as multas impostas á Francisca Guilhermina de Souza Annes, irmandade das Almas do Recife, Joaquim de Souza Rolim, Joanna de Jesus Neves Quaresma, convento do Carmo do Recife, Marcolino Pedro de Souza Braga, Carlota Vieira Ribeiro, Antonio Luiz Pereira Lima, Joanna Militana de Jesus, bacharel Manoel Gomes de Mattos, João Felix da Rosa, Miguel Francisco de Souza Rego, José Francisco da Silva, na qualidade de herdeiro de seu filho Antonio Francisco da Silva, Modesto Coelho do Rego e Maria Salustiana de Amorim, proprietarios de predios, sitos nas ruas da Ponte Velha, Visconde de Albuquerques Pescadores, Visconde de Goyanna e Domingos Theotonio, visto estarem os passeios doditos predios já concluidos, segundo o plano adoptado pela dita Repartição; o que communico a Vmc. para os fins convenientes. — Communicou-se ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro director interino da Repartição Obras Publicas. — Providencie Vmc. para que, com urgencia, sejam feitos, por administração, os reparos precisos na cadeia da cidade de Palmares em consequencia do arrombamento que alli teve lugar ultimamente, conforme solicita o Dr. chefe de policia. — Fizeram-se as convenientes communicações.

— Ao juiz de orphãos de Villa Bella. — Recommendo á Vmc., em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, de 18 de junho, que, no mais curto prazo, envie á esta Presidencia completas informações sobre os motivos por que foi invertida a classificação de escravos desse termo, sendo libertados outros que se acham posteriormente classificados.

— Ao dito de Nazareth. — Em cumprimento do que em aviso, de 20 de junho, sob n. 24, recommendou o Ministerio da Agricultura, com relação á libertação de escravos nesse termo, por conta do fundo de emancipação, declaro: — 1º, haver Vmc. procedido contra o disposto na imperial resolução de 27 de setembro de 1878 e aviso de 14 de novembro do mesmo anno, conhecendo do merecimento da classificação, que se achava finda sem reclamação dos interessados; 2º, que só cabia nas suas attribuições substituir pelos immediatos na ordem da classificação, os escravos fallecidos ou já libertados e os que nos termos do art. 32 § 2º do regulamento de 13 de novembro de 1872, devem ser preteridos na ordem da emancipação; 3º, que o facto de estar o escravo doente ou ausente, mas não fugido, não é motivo para ser preterido, cumprindo ao juiz empregar os meios legaes para serem opportunamente apresentados, mas não lhe sendo permittido substituil-o, a seu arbitrio, por outros, embora classificados.

E, como no mesmo aviso se declara que, se os escravos já estiverem na posse da liberdade, devem ser mantidas as alforrias, de conformidade com a imperial resolução de 17 de dezembro de 1877, o que se evidencia pelo officio de Vmc. de 16 de novembro de 1880, e indemnisados os senhores, nesta data expeço ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda nesse sentido. — Officiou-se á Thesouraria de Fazenda para os devidos fins.

— Ao promotor publico de Goyanna. — Cumpre que Vmc., quando tiver de communicar o resultado da visita mensal á Cadeia dessa cidade, mencione, conforme foi recommendado em circular desta presidencia, de 30 de outubro de 1878, o numero de detentos, a data e o motivo da prisão, o estado do respectivo processo e o que mais interessar a esse respeito; o que lhe declaro em resposta a seu officio de 8 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Caxangá. — Pela informação, prestada, em 27 de junho, pelo engenheiro Manoel de Barros Barreto, na qualidade de membro da commissão que teve de examinar e dar parecer acerca do estado de segurança da ponte lançada entre as ruas do Sol e Formosa, verá Vmc. que podem ser executados os reparos á que se refere o seu officio de 22 do mesmo mez, sob n. 99, uma vez que, segundo declara Vmc., são ellas de mera conservação. — Officiou-se ao engenheiro Manoel de Barros Barreto.

Portarias:

— Remettendo á Camara Municipal do Recife, cópia da informação que, á proposito de seu officio de 8 de junho, sob n. 107, prestou o engenheiro director interino da repartição encarregada de Conservação dos Portos, devo accrescentar que, se a mesma Camara mandar receber, em qualquer ponto do caes, as areias de que precisar para o aterro de ruas não calçadas, onde se ajuntam lamas, serão expedidas ordens nesse sentido.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar ao presidio de Fernando, por conta da provincia, á Benedicta Avelina do Espirito-Santo, que para alli regressa, depois de haver deposto como testemunha n'um processo crime. — Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Cimbres. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver renunciado o resto da licença, em cujo gozo se achava, e reassumido, na mesma data, o exercicio de seu cargo. — Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz municipal de Nazareth. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo. — Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao coronel commandante superior da Guarda Nacional de Cabrobó. — O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de junho, communicando haver prestado juramento do seu posto, e entrado em exercicio o tenente-coronel Jeronymo Pires de Carvalho Trapiá, commandante do batalhão n. 16 de infantaria da Guarda Nacional, dessa comarca.

— Ao dito de Panellas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando haver, na mesma data, o tenente-coronel Francelino Guilherme de Azevedo, assumido o commando do batalhão n. 26.

— Ao gerente e secretario da sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco. — O Exm. Sr. presidente da provincia, accusando o recebimento do officio de Vv. Ss., de 5 do corrente, e, inteirado do seu conteúdo, manda communicar-lhes que, nesta data, remetteu ao Ministerio da Agricultura, a relação de senhores de engenhos, á quem foram distribuidas as mudas de canna, a que se refere o officio do mesmo Ministerio, de 17 de junho, e que acaba de providenciar, não só para que as novas remessas sejam recolhidas ao trapiche Guerra, mas tambem, no sentido de ser essa sociedade avisada em tempo de taes remessas.

— Aos agentes da Caixa Filial do New London and Brasilian Bank, Limited, nesta cidade. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, de 8 do corrente, com o qual Vv. Ss. enviaram o balancete das operações da Caixa Filial desse Banco, em junho.

ADDITAMENTO DOS DESPACHOS DO DIA 26 DE JULHO DE 1881

Francisco Pedro do Nascimento. — Indeferido, por não estarem concluidas as obras nos termos do contrato.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE JULHO DE 1881

André Avelino do Espirito-Santo. — Dirija-se á Thesouraria de Fazenda, que acha-se habilitada a satisfazer o vencimento do supplicante.

Padre Antonio de Mello e Albuquerque. — Certifique-se.

Daniel Antonio das Neves. — A baixa do serviço do exercito do supplicante, acha-se na secretaria desta presidencia, onde deverá solicital-a.

Henrique Bernardes de Oliveira. — Nesta data mando proceder ao arbitramento, á vista das informações.

José Pinto da Costa Sobrinho. — Indeferido, visto constar das informações que foram regularmente collocados dous apparelhos no predio n. 46 da rua dos Guararapes, e não ter havido autorisação para a suppressão de qualquer delles.

Joaquim Martins da Costa. — Sim, pagos os fóros vencidos e mais direitos fiscaes.

Joaquim Ayres de Almeida Freitas. — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para, nos termos da sua informação de 26 do corrente, mandar effectuar o pagamento requerido.

José Feliciano de Nazareth. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.

José Ottoni Ribeiro Franco. — Deferido com officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Francisco de Torres Bandeira. — Requeira ao Dr. juiz de direito de orphãos.

Laurinda Francisca de Mello — Certifique-se.

Maria Joaquina dos Prazeres. — Deferido, por estar concluido segundo o plano adoptado pela Repartição das Obras Publicas, o passeio da casa n. 115, da rua do Visconde de Albuquerque.

Bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender ao supplicante.

Paulo José da Cunha. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Speridião Barbosa da Silva, Manoel Tavares Bezerra de Menezes e Mathias Gomes dos Santos. — Segundo consta da informação da Thesouraria, só á Speridião Barbosa da Silva, é devida a importancia de 19$308 para pagamento da qual cumpre aguardar ordem do Thesouro.

Severino Theodoro da Costa Nunes. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo. — Deferido, por estar concluido, segundo o plano adoptado pela Repartição das Obras Publicas, o passeio lateral da casa n. 6 da rua do Caes de Capibaribe.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de julho de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 26 DE JULHO DE 1881

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Goyaninha. — Cumpra-se e registre-se a apostilla de 23 do corrente.

Liberata Maria da Conceição, professora publica da cadeira de Alagôa de Gatos. — Cumpra-se e registre-se a apostilla desta data.

Candida Francisca de Menezes Moraes, alumna-mestra titulada pela Escola Normal desta provincia. — Cumpra-se e registre-se.

— 27 —

Izabel Francisca Monteiro de Quintal Barros, professora publica da 1.ª cadeira de Santo Amaro das Salinas. — Cumpra-se e registre-se: marco o prazo de quinze dias para entrar no gozo da licença.

Vicente da Silva Monteiro, professor publico da cadeira de Quipapá. — Cumpra-se e registre-se: marco o prazo de 25 dias, para entrar no gozo da licença.

Officio do ex-professor interino da 5.ª cadeira da freguezia de S. José, Joaquim Porfirio de Araujo, datado de 21 do corrente. — Informe o delegado litterario.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. — Nesta data solicitou-se da Presidencia da provincia o pagamento da conta a que alludem os supplicantes.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1016 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de julho de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido individuo algum á Casa de Detenção.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE JULHO DE 1881

Antonio Luiz dos Santos. — Informe a secção do contencioso.

Pedro Paulo dos Santos. — Informe o Sr. contador.

Contas da 50ª parte da loteria do hospital Pedro II. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da collectoria do Buique. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Christovão de Barros Gomes Porto. — Haja vista o Sr. Dr. procupador fiscal.

Christovão de Barros Gomes Porto. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José d'Assumpção Oliveira. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio Ferreira dos Santos. — Selle os documentos.

Baltar, Oliveira & C. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Francisco Antonio de Souza Ayres. — Informe a secção do contencioso.

Amorim Irmãos & C. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Contas da 1ª parte da loteria da igreja de Duarte Coelho. — Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar-se sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Antonio Fernandes Ribeiro e outro. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Francisco de Torres. — Informe o Sr. contador.

Theodomiro Christovão do Nascimento Valois. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jeronymo José Ferreira. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ferreira Ramos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Fernandes da Cunha & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José da Silva Loyo & Filho. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Paulo do Rego Barreto. — Informe a secção do contencioso.

Donatilla Julia da Costa Guimarães. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do thesoureiro da repartição das Obras Publicas, remettendo o balancete da receita e despeza das obras por administração durante o mez de julho ultimo. — Ao Sr. contador para os fins convenientes.

— 28 —

Cramer Frey & C. — Restitua-se.

José Ferreira Campos. — Deferido, por ser irresponsabilisado pelo debito dos anteriores o novo inquilino da casa n. 15 á rua dos Poços em Afogados, visto achar-se desoccupada a mesma casa, segundo as informações.

Contas do collector de Cimbres, relativas ao exercicio de 1879—80. — Approvadas.

Contas da 1ª parte da loteria a beneficio do altar-mór da igreja da Madre de Deus. — Approvadas.

Joaquim Francisco de Azevedo Campos. — Deferido, ficando o novo locatario do predio n. 15 á praça do Conde d'Eu irresponsavel pelo debito dos anteriores, visto achar-se fechado e desoccupado, conforme as informações de Consulado.

Contas da 4ª parte da loteria do Hospital Pedro II. — Approvadas.

Vicente Ferreira da Costa Miranda. — Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro da repartição das Obras Publicas prestando contas de pedido ordinario do mez de junho. — Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 49 documentos numerados e rubricados, dando informação.

Antonio Maria Carneiro Leão. — Deferido, dando-se baixa na fiança.

Trajano Felippe Nery de Barcellos. — Informe o Sr. contador.

Carvalho & Freitas. — Deferido, por não ser responsavel o novo inquilino da casa n. 17 á Estrada Nova da Victoria pelo debito dos anteriores.

Contas da 80ª parte da loteria do Hospital Pedro II. — Approvadas.

Contas da 1ª parte da loteria da matriz de Jacarará. — Approvadas.

Contas da 1ª parte da loteria da matriz de Vertentes. — Approvadas.

Sebastião Gonçalves de Brito. — Informe o Dr. administrador do Consulado.

Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos. — Entregue-se ficando certidão, que se passará.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Joaquim Alves de Albuquerque. — Pague-se.

João Joaquim Alves de Albuquerque. — Pague-se.

João Joaquim Alves de Albuquerque. — Pague-se.

Dr. Luiz Lopes Castello Branco. — Informe o Sr. contador

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegações de Bernardino de Senna e Silva. — Informe a secção do Contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegações de Manoel Antonio Ferreira — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia mandando entregar o producto do beneficio das 1ª e 2ª partes da loteria da igreja do povoado do Cajú. — Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Officio do Exm Sr. presidente da provincia communicando ter relevado da multa a Antonio Ferreira Pinto — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos effeitos

Fielden Brothers. — Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Medeiros, Figueiredo & C. — Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações, fazendo-se as devidas notas sobre o final do officio do Exm. Sr. presidente da provincia.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter sido indeferida a petição do guarda da Casa de Detenção, Francisco de Paula d'Albuquerque Maranhão. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

João Maria dos Santos Almeida. — Deferido, sendo apresentada a apolice para as competentes verbas.

Manoel Francisco Alves Ferreira. — Informe o Sr. contador.

João Landelino Dornellas Camara. — Informe o Sr. contador.

Abaixo assignados de moradores do becco do Boi. — Informe o Sr. contador.

Feliciana Ignacia Accioli Lins. — Indeferido, por achar-se sujeita ao imposto do § 29 art 2º da lei n. 1,499 de transmissão da propriedade daquelles por bens de raiz, a respeito dos quaes foi genericamente creada a averbação sem dependencia de assentamentos anteriores, como dá-se na siza geral, e apenas subordinada aos lançamentos posteriores que decorrem da receita, sendo que a disposição do referido § 29 alterou as anteriores substancialmente, eliminando a restricção que ellas consagraram, e por força da qual houve a decisão a que allude o supplicante sobre o disposto no art. 1º § 4º n. 10 da lei n. 1,470, que diverge dessa de que se agita a presente questão.

Manoel Joaquim Pessoa. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque. — Volte ao Sr. contador.

Manoel da Paixão Ramos. — Informe o Sr. contador.

Feliciano Augusto da Camara Pimentel. — Informe o Sr. contador.

Maia, Pacheco & C. — Informe o Sr. contador.

Maria Gondim. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

Aureliano Augusto de Vasconcellos. — Registre-se a apostilla de 23 de julho corrente, e façam-se os devidos assentamentos.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DO CORRENTE

Sebastião Gonçalves de Brito, Theodoro Christiansen, Manoel José da Costa Cabral, José d'Assumpção Oliveira, bacharel Christovão Xavier Lopes. — Informe a 1ª secção.

Amorim Irmãos & C., Fraga Rocha & C., José da Silva Loyo & Filho e Baltar, Oliveira & C. — Informe a 2ª secção.

Azevedo Rodrigues & C. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

Gomes de Mattos Irmãos. — Deferido em vista da informação.

Beltrão Junior & Rezende. — Sim, verificado o pagamento do imposto.

Bacharel Adolpho Accioli Wanderley. — Deferido, em vista da informação.

Gomes de Mattos Irmãos. — Deferido, em vista da informação.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 14 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. José Hygino, Augusto Leão, Barão de Nazareth, Maximiano Duarte, Magarinos, José Maria, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Pitanga, Barão de Itapissuma, Lourenço de Sá, Abreu e Lima, Espirito Santo, Ayres Gama, Odilon Lima, João de Sá, Estevão de Oliveira, João Maranhão, Siqueira Cavalcante, Bacellar, Cicero Peregrino, Rochael, Paulo de Oliveira, Moraes Pinheiro, Beltrão, Eudoxio de Brito, Sá Araujo e Rego Baptista, faltando os Srs. Pereira de Brito, Malaquias, Jose Tavares, Galvão, Deodoro, Barão de Tabatinga, Cunha Barreto, Jacobina, Lopes Machado e Austerliano, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e approvada sem debate a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario da conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do director da Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial de Ceará agradecendo a remessa dos annaes de 1880 e do regimento interno. — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo um exemplar dos Annaes de 1880. — A' archivar.

São lidas, postas em discussão e sem debate approvadas as redacções dos projectos ns. 114, [illegible] e 121 de 1880, 66, 85, 89, 140, 167, 169, 171, [illegible] e 178 deste anno.

E' lido e vai a imprimir o seguinte parecer, n. 177.

« A commissão de leis não sanccionadas vem dar o seu parecer sobre as razões pelas quaes o ex-presidente da provincia conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria, deixou de sanccionar a resolução desta Assembléa de 5 de agosto do anno findo, que providenciou ácerca do pagamento dos apparelhos de latrina a cargo da companhia Recife Drainage.

Conforme-se a commissão com as razões de não sancção na parte referente ao art. 1.º da resolução, visto como não póde esta annular a decisão que foi dada pelos arbitros nomeados, nos termos do art. 39 do contrato de 18 de dezembro de 1865, para resolverem a questão de saber se a referida companhia tinha ou não direito ao pagamento de 10,000 apparelhos, conforme reclamava.

» Quanto, porém, ao art. 2.º da mesma resolução, não procede a allegada razão de que a sancção penal nesse artigo indicada já foi imposta aos proprietarios de predios pela lei n. 552 de 20 de abril de 1863.

« Esta asserção da Presidencia não se póde explicar senão por um equivoco.

« A lei n. 552, declara, é verdade, que os proprietarios são obrigados á collocar ou deixar collocar em seus predios os apparelhos de que se trata, mas não manda que a importancia de ditos apparelhos e suas respectivas annuidades sejam cobradas daquelles que não os admittirem, sendo que esta providencia não póde ser tomada pela administração na ausencia da um texto de lei que a tenha autorisado positivamente.

« E ainda quando se podesse tirar tal illação da lei n. 553, é certo que nunca se sujeitou os proprietarios dos predios, onde não existem apparelhos, ao pagamento destes e de suas annuidades como mostra o seguinte trecho do relatorio com que o ex-presidente Dr. Lourenço de Albuquerquo, abrio a sessão desta Assembléa o anno passado:

« Recommendei ao engenheiro fiscal, se lê nesse relatorio á pagina 24, a maior solicitude em fazer effectiva a collocação dos apparelhos que ainda comporta o perimetro, pois não é justo que os proprietarios, que aceitaram apparelhos em seus predios, conforme estabeleceu a lei n. 553 de 20 de abril de 1863, sejam onerados com contribuições que devem recahir sobre outros.

« Se os proprietarios que aceitarem apparelhos em seus predios, estão onerados com contribuições que devem recahir sobre aquelles que não os aceitaram, é que estes ultimos proprietarios não estão sujeitos á sancção que lhes impõe o art. 2º da resolução.

« A providencia contida nesse art. 2º não é escusada, e se justifica pela ultima consideração do trecho acima transcripto.

Pensa, pois, a commissão que a resolução de 5 de agosto do anno findo, deve ser approvada, eliminando-se o art. 1.º

Sala das commissões em 14 de junho de 1881. — *José Hygino. — Abreu e Lima. — Cunha Beltrão.*

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º O governo só se responsabilisa para com a companhia Recife Drainage pelo pagamento dos apparelhos que se acham collocados e mais 507 que não comporta o primeiro traçado.

« Art. 2.º Os proprietarios que se recusarem a admittir apparelhos em suas casas ficam sujeitos ao pagamento dos mesmos e das respectivas annuidades, como se os tivesse admittido.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 20 de junho de 1881. — *Barão de Itapissuma*, presidente. — *Antonio Estevão de Oliveira*, servindo de secretario. — *Gaudino Eudoxio de Brito*, servindo de 2º secretario.

« Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

« Por acto da presidencia da provincia, de 20 de janeiro deste anno, e de accordo com o arbitramento que anteriormente se procederá em observancia do art. 39 do contrato feito a 18 de dezembro de 1865 com o commendador Antonio Gomes Netto, de quem é cessionaria a companhia Recife Drainage, o governo provincial ordenou o pagamento da importancia de 10.000 apparelhos ao dito commendador, e a companhia o reclamara, fundada no art. 20 do referido contrato. A reducção, portanto, desse pagamento pela forma estabelecida no art. 1.º da presente resolução importaria a revogação do acto emanado do governo provincial em execução do contrato a que legalmente se obrigara. Por isso, e porque a lei n. 552, de 20 de abril de 1863, já impõe aos proprietarios a sancção penal indicada no art. 2º da resolução, nego sancção a esta. Palacio da presidencia de Pernambuco, 5 de agosto de 1880. — *Franklin Americo de Menezes Doria.* »

O Sr. 1.º Secretario declara que acha-se sobre a mesa e vão a imprimir as redacções dos projectos ns. 64 e 111 deste anno.

O Sr. Ayres Gama (pela ordem) requer dispensa da impressão da redacção deste ultimo projecto.

Os Srs. Ulysses Vianna e Estevão de Oliveira fazem algumas considerações.

E' approvado um requerimento do Sr. Estevão de Oliveira, para que a votação seja feita nominalmente.

Procedendo-se á votação nominal, é rejeitado o requerimento do Sr. Ayres Gama.

Votaram a favor os Srs Barão de Nazareth, Lourenço de Sá, Abreu e Lima, Espirito Santo, Ayres Gama, Estevão de Oliveira, — 6; e contra os Srs. Duarte Pereira, Augusto Leão, Maximiano Duarte, Magarinos, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Odilon Lima, João de Sá, João Maranhão, Siqueira Cavalcante, Bacellar, Cicero Peregrino, Rochael, Moraes Pinheiro, Beltrão, Sá Araujo e Rego Baptista, —17; tendo os Srs. José Maria e Eudoxio de Brito declarado que não tomavam parte na votação.

Continúa a discussão do requerimento apresentado na sessão anterior pelo Sr. Cunha Beltrão.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. Barão de Nazareth.

(Continua)

Camara Municipal do Recife

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 22 DE JUNHO DE 1881

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MARIANNO

Aos 22 dias do mez de junho do anno de 1881, achando-se presentes ao meio dia no paço da Camara Municipal da cidade do Recife, o Exm. Sr. presidente da mesma, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, e vereadores os Srs. Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, Barão de Nazareth, capitães João Francisco Antunes e Francisco Faustino de Brito, tenentes José da Silva Loyo Junior e Francisco Gonçalves Torres, faltando com participação de se achar a serviço de ordem do Dr. juiz de commercio o Sr. José Ferreira Baltar e sem ella o Sr. Dr. José Francisco de Barros Rego Junior, occupou o Sr. presidente a cadeira competente e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi unanimemente approvada e assignada, depois de posta em discussão.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos, o secretario, dando conta do expediente, apresentou a redacção dos officios dirigidos á Presidencia, as quaes foram lidas, approvadas e assignadas, sendo tambem assignados os despachos da sessão anterior. Apresentou mais as seguintes peças, que foram lidas e tiveram o conveniente destino, a saber:

Um officio da Presidencia, em 18 do corrente, respondendo com as informações, annexas por cópia, ao da Camara em data de 6 sob n. 105, sobre o facto praticado no Mercado Publico de S. José, pelo soldado Luiz Thomaz. — Ao administrador daquelle estabelecimento para informar, e depois ao Sr. commissario respectivo para syndicar do facto.

Outro do capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, em 20 do corrente, communicando que assumio no dia 18 o cargo de inspector do Arsenal de Marinha, para o qual fôra nomeado por decreto de 14 de maio preximo findo. — Inteirada.

Outro do advogado, em 15 do corrente, expondo os motivos pelos quaes deixou de intimar, como lhe fôra ordenado, á irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para fazer demolir a casa arruinada pertencente ao seu patrimonio, sita á rua Domingos José Martins. — Ao secretario, para providenciar.

Outro do medico do Matadouro da Cabanga, em 16 do corrente, communicando ter mandado lançar na caldeira as carnes de uma rez pertencente á Camara. — Inteirada.

Uma carta official da directoria da Companhia Zootechnica e Agricola do Brasil, pedindo resposta da circular, que os fundadores da dita Companhia dirigiram á esta Camara. — Ao secretario.

Officio do engenheiro, em 8 do corrente, informando sobre a machina á vapor, que pretende assentar José Rufino Climaco da Silva. — Depois de discutida a materia, resolveu a Camara conceder a licença requerida, obrigando-se o peticionario por um termo, não só a empregar o coke como combustivel, se não tambem a remover a machina, se se verificar que com a fumaça incommoda os visinhos, ou vêl-a remover pela Camara, sem fórma alguma de processo, se não fizer, sendo para isso intimado.

Outro do mesmo, em 22 do corrente, declarando, no orçamento annexo, quaes os concertos que considera necessarios para a conservação do predio municipal n. 11, sito á rua de João do Rego, e quaes os que são de mera commodidade para o inquilino. — Resolveu-se que fossem feitos pelo cofre municipal os concertos necessarios para a conservação do predio, pedindo-se autorisação á Presidencia para tal despeza, e á custa do inquilino os que se fizerem para essa commodidade.

Outro do mesmo e da mesma data, participando achar-se já substituida a bacia quebrada do mictorio collocado na fachada do edificio da camara, com o que se despendeu a quantia de 11$000. — Que se autorise o pagamento.

Outro do fiscal desta freguezia, em commissão na de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em 20 do corrente, communicando que nada alli occorrera durante a semana. — Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia da Graça, em commissão na do Poço da Panella, remettendo um termo de multa, lavrado contra João Gonçalves de Freitas e Domingos Gomes Correia, por infracção de posturas. — Ao procurador.

Informação do administrador do Cemiterio de Santo Amaro, sobre a petição de Felisarda Maria da Conceição, que pedia licença para assentar uma pedra na sepultura de Alexandre Rodrigues de Almeida. — Ao engenheiro, com urgencia.

Outra do administrador do logradouro do Giquiá, sobre a petição de Theodomiro José de Albuquerque, que pedia para que aquelle administrador informasse sobre o destino que teve um boi preto de 14 a 15 arrobas, um dos seis, que alli recolhêra em 6 do corrente. — Inteirada.

Outra do contador, na petição do guarda fiscal Saturnino Antonio Reinaldo, que pedia pagamento dos seus vencimentos, desde o dia em que entrou no exercicio daquelle lugar. — Informe o administrador do Mercado.

Outra do mesmo, na petição de Antonio José Alves, que pedia licença para abrir no andar terreo do predio n. 16, sito á rua do Amorim, um brinquedo de cavallinhos de chumbo — Posta em discussão a materia, o Sr. capitão Brito oppoz-se á concessão da licença, ponderando que o tal brinquedo de cavallinhos de chumbo consiste em um jogo, igual á qualquer outro, onde se podem perder grandes quan-

ILEGÍVEL

MUTILADO

tias. Fallaram sobre a materia alguns Srs. vereadores, ficando afinal adiada.

O mesmo Sr. capitão Brito, a proposito da licença que se discutia, apresentou uma petição de Antonio Gonçalves Galeno, que havendo obtido despacho favoravel da Camara em 12 de abril do corrente anno para o mesmo fim, illudio o porteiro, pedindo o despacho para pagar a licença concedida, e de posse da petição retirou-se sem haver pago o imposto; pelo que requeria que se mandasse proceder á cobrança do dito imposto, ou licença, e bem assim das multas em que incorreu. — Foi approvado o requerimento, e que o secretario expedisse portaria no sentido de não ser entregue ás partes o original das licenças concedidas em petições que importarem em alguns pagamentos que tenham de ser feitos á Camara, sem que ellas apresentem o respectivo conhecimento, para cujo fim o porteiro dará uma guia manuscripta por elle assignada.

Vistoria procedida pelo subdelegado do 1.º districto dos Afogados a requerimento do administrador do Logradouro do Giquiá, sobre o arrombamento praticado em um dos curraes do mesmo Logradouro, cujas despezas importam em 14$800, como consta dos autos da dita vistoria.—Ao procurador para pagar.

Sendo encerrado o expediente, e passando se á segunda parte dos trabalhos da sessão, o Sr. tenente Loyo Junior apresentou, na qualidade de commissario de policia, o seguinte parecer, sobre a petição de José Antonio Pinto:

« O commissario de policia é de parecer que seja permittido a José Antonio Pinto a reedificação do seu predio á rua do Vigario Tenorio, visto como não póde a Camara desapropria-lo, por falta de meios, nem é justo priva-lo do seu direito, obrigando se a assignar termo nas condições já estabelecidas em casos identicos. Paço da Camara, em 22 de junho de 1881.—Loyo Junior. » — Depois de discutido foi approvado, assignando a parte termo em que se obrigue a demolir o predio, quando tiver de ser desapropriado pela Camara, sem direito a haver d'ella indemnização alguma, sendo dado logo valor ao predio no estado actual pelo Sr. vereador commissario de policia.

O Sr. capitão Antunes fez a seguinte proposta:

« Tendo diversos negociantes procurado a secção das aferições para aferirem e reverem seus pesos e medidas, acontece que, se achando ditos negociantes em debito com a repartição, consulto á Camara se se deve mandar fazer as aferições e revisão do presente exercicio, sem prejuizo de haver dos devedores o que estão a dever; e como já existe na secção das aferições uma portaria do então commissario Dr. Pitanga, mandando que fizessem ditas aferições, ficando á Camara o direito salvo para haver judicialmente dos mesmos devedores. Em 22 de junho de 1881. — Antunes. » —Posta em discussão ficou adiada, sob proposta do Sr. presidente.

O Sr. capitão Brito deu conhecimento á Camara de um facto occorrido no Mercado de S José entre o administrador e um guarda do mesmo Mercado, que foi suspenso pelo seu chefe. Que o guarda é cumpridor de seus deveres, mas é de genio um pouco ardente; lhe parece entretanto que não houve bastante prudencia da parte do administrador; todavia manteve o seu acto até que a Camara resolvesse.—A Camara ficou inteirada do facto; e, considerando que o guarda soffreu pena sufficiente pela falta commettida, resolveu que lhe fosse levantada a suspensão.

O Sr. presidente propoz que se officiasse a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pedindo solução acerca da desapropriação do terreno de Antonio Luiz dos Santos.—Foi approvado.

O Sr. tenente Loyo Junior apresentou o balancete da receita e despeza feita com a compra e abatimento do gado comprado pela Camara, e por sua conta abatido para abastecimento de carnes verdes aos Mercados Publicos do municipio, desde o dia 24 de abril a 10 do corrente mez, pelo qual se mostra que ha apenas contra a municipalidade um debito da quantia de 1:723$416, declarando achar-se elle de accordo com a escripturação dos livros da contadoria e procuradoria, por elle examinados.—Sobre o balancete fallaram alguns Srs. vereadores, resolvendo-se que fossem publicadas todas as custas, que serão apresentadas em um balancete geral, e completo depois de concluido e abatido todo o gado que a Camara ainda tem em pé.

O Sr. presidente communicou que não se demorou em mandar suspender as ordens que havia expedido para compra de gado; mas que antes da recepção de sua contra-ordem, já havia bastante gado comprado, como constava da carta do Dr. Bento José Alves Vianna, que leu, e na qual solicitava aquelle Dr. saber, se em vista da contra-ordem da Camara, elle ficar com o gado comprado por conta da mesma, ou se devia remetter. Pensava que, sendo as compras feitas por ordem da Camara, que por motivo inesperado vio-se forçado a cessar a sua concurrencia no abatimento de gado, não ficava airoso á ella que fosse recusado esse gado, cuja quantidade chega a 700 cabeças; porque o Dr. Bento Vianna, solicito como é no cumprimento dos seus tratos, foi fazendo as compras em ordem a não deixar de remetter semanalmente de 250 a 300 bois, segundo a ordem que tinha. Em vista do exposto entendia que o gado comprado por autorisação e ordem da Camara, é da Camara; portanto deve ser remettido para ser abatido por conta d'ella.

Neste mesmo sentido fallou o Sr. Barão de Nazareth abundando em judiciosas, e procedentes considerações.

O Sr. tenente Loyo Junior disse que, em vista da explicação, que acabava de dar o Sr. presidente, votava pela aceitação do gado comprado.

Encerrada a discussão, ficou resolvido que fosse aceito o gado, que se achava encommendado, e comprado por conta da Camara antes da resolução de não continuar na concurrencia do abatimento de gado, e que fosse abatido, como se tem feito, á proporção que fosse chegando, até que se complete a quantidade comprada.

O Sr. presidente apresentou uma proposta, criando lugares de despachantes municipaes no intuito de regular o serviço entre a Camara e as partes: disse que considera a criação d'estes lugares dentro das attribuições da Camara, corroborando a sua opinião com o exemplo da Camara do Rio de Janeiro, que tem despachantes municipaes, creados em virtude de deliberação sua.

A conveniencia da criação de taes lugares, longe de por peias á liberdade, porque não se prohibe que a propria parte venha em pessoa, ou mande seu caixeiro, ou procurador legal gerir seus negocios, assenta no interesse das partes, por quanto por um tal systema não serão illudidas e prejudicadas, ficando por outra parte garantidos tambem os interesses municipaes, visto como serão esses agentes nomeados pela Camara sob uma fiança razoavel, que prestarão. Posta em discussão a materia, o Sr. Barão de Nazareth requereu adiamento, para que possa ser estudada a materia, e votada conscienciemente. Foi approvado o adiamento.

O Sr. capitão Brito propoz a remoção do segundo amanuense da Secretaria Bazilio da Silva Santiago para o lugar de adjunto da 4ª secção de aferições, que já exerceu; visto como pela sua má letra não pode satisfactoriamente desempenhar aquelle lugar de escripturação. Posta a materia em discussão, fallaram sobre ella diversos senhores vereadores, uns pró e outros contra, sendo afinal approvada a remoção contra os votos dos Srs. tenente Loyo Junior e capitão Antunes.

O Sr. presidente, porem, observou que não estando na casa o Sr. Dr. Democrito, e havendo faltado outros vereadores, achava prudente, e propunha que ficasse essa deliberação adiada e suspensa para que na sessão seguinte fosse melhormente apreciada e votada definitivamente.

Tendo dado a hora, foi levantada a sessão, declarando o Sr. presidente que ficava designado o dia 27 do corrente para a seguinte, que será a primeira da segunda ordinaria deste anno.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Declaro em tempo que as custas da vistoria procedida no arrombamento de um dos curraes do logradouro do Giquiá importam em trinta e nove mil réis (39$000) e não quatorze mil e oitocentos réis (14$800), como por engano se acha acima lançado. Eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, fiz esta declaração.—*José Marianno Carneiro da Cunha*, presidente.—*José Ferreira Baltar*.—*Francisco Gonçalves Torres*.—*Francisco Faustino de Brito*.—*Barão de Nazareth*.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

RELATORIO APRESENTADO PELO SR. JOÃO FERNANDES LOPES A' SECÇÃO DE SUPERINTENDENCIA, E MANDADO PUBLICAR POR DELIBERAÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DATADA DE 22 DE JULHO DE 1881.

Illms. Srs. membros da secção de superintendencia.—Em desempenho dos deveres que contrahi pelo accordo de 3 de fevereiro deste anno para execução da lei provincial n. 1,459 de 9 de junho de 1879; venho pela segunda vez relatar-vos, ainda que perfunctoriamente, o que occorre na Agencia Agricola, sob minha direcção.

Tenho sempre attendido aos pedidos de differentes sementes dos vegetaes especificados na lei citada, como sejam: *café de Java, Amarello e Bourbon, cacáo, fumo, chá e trigo*, e tambem de outros remettidos pelo governo ou por mim adquiridos... *anil, juta, theosinto, alfafa, milho celeste, pimenta da India, cravo*, etc., distribuindo-as na proporção que me é possivel obtel-as, porquanto, nem sempre podemos ter sementes novas em termos de serem aproveitadas.

A relação annexa indica o nome dos agricultores que receberam sementes ou plantas, alguns dos quaes residem nesta cidade e seus suburbios, outros em Bonito, Brejo da Madre de Deus, Garanhuns, S. Bento, Caruarú, Pesqueira, Taquaretinga, Quipapá, Villa do Triumpho, Limoeiro, Nazareth, Santo Antão, Pão d'Alho, Ipojuca, Jaboatão, Rio Formoso e Ilha de Fernando.

A propaganda da cultura do CACÁO tem progredido de modo assás satisfactorio; e tão reconhecida é a vantagem que este vegetal offerece a quem o cultiva que, a companhia da estrada de ferro de Limoeiro, recebeu avultada porção de semente, e se occupa no plantio de cerca de cem mil pés quantidade igual a que tem sido plantada por aquelles que pediram sementes na agencia. Sendo ensaiado de proximo, o plantio deste vegetal nesta provincia, não póde ainda a producção ser avaliada em algarismo, mas a apparencia das plantações existentes, promettem a realisação das vantagens que se lhe suppunha.

A propaganda do CAFÉ tambem progride.

Tenho ultimamente distribuido semente do de *Java* e de *Bourbon*, e posso assegurar que a cultura deste vegetal estende-se quotidianamente no municipio do Bonito, nos de Triumpho. Taquaretinga e outros lugares do centro, sendo-me muito aprasivel declinar neste relatorio que, o Sr. José de Souza Diniz, da *Serra da Baixa Verde*, tem plantado déz mil pés, que o a assemelham-se á uma larangeira, em tamanho, e produzem cada um cerca de meia arroba.

As plantas do café da *Liberia* que vieram do Rio de Janeiro para aqui e para o Bonito, estão muito viçosas e muito promettedoras de fructo abundante, á julgar pelo que algumas estão produzindo.

A propaganda do FUMO está igualmente em progresso, havendo se augmentado consideravelmente a respectiva plantação. Distribui cerca de quatro kilos de sementes.

E' de sentir que os cultivadores deste vegetal não se resolvam desde já a preparal-o para o fabrico de charutos, o que serve para exportação, sendo isto devido, como acertadamente julgaram os legisladores provinciaes, á falta de pessoa habilitada a ensinar tal preparo.

Debalde tenho procurado contratar na provincia da Bahia, pessoas habilitadas para este fim, mas nem por isso deixo de continuar neste designio.

Parece-me que será tambem conveniente estabelecer uma agencia no lugar de maior cultura para ahi serem as folhas preparadas para a expoatação, o que será de optimo aviso para os cultivadores.

A propaganda do TRIGO tambem é animadora. Tenho distribuido por toda a provincia cerca de vinte arrobas de sementes, além da quantidade de semente já anteriormente distribuida e que me fôra possivel adquirir. Por ultimo, sabendo que este cereal produzia bem na Serra da Baixa Verde (Villa do Triumpho) fiz a encommenda de moinhos, conforme vereis em outra parte desta exposição.

A propaganda do CHA vai tendo desenvolvimento, não só pela distribuição de sementes que obtive, como pela que tem remettido, o Imperial Instituto Agricola do Rio de Janeiro, para a Villa do Bonito. Parte das plantas provenientes de taes sementes, está sendo cultivada mediante contrato, por um particular, afim de serem distribuidas mais tarde, quando estiverem em estado de serem transplantadas. Em relação ás sementes de *alfafa, theosinto, juta, anil, pimenta da India, cravo, milho celeste, etc.*, foram pela mesma forma distribuidas e progridem satisfactoriamente.

A' distribuição gratuita de sementes e de arbustos, feita pela agencia, tem acompanhado exemplares do indicativo de as cultivar.

De accordo com o delegado da sociedade, a agencia fez acquisição, por compra, de quatro ventiladores, um despolpador e uma machina (de madeira) de pilar café; assim como, tem encommendado diversas machinas para benefeciar o café e moer o trigo, e um pequeno motor para pôr ditas machinas em movimento na propria séde da agencia. Dos quatro ventiladores deu-se um ao Sr. Francisco Benicio das Chagas, da Villa do Bonito, outro ao Revd. Vigario da mesma freguezia, Joaquim da Cunha Cavalcante, e outro ao Sr. José de Souza Diniz, todos a titulo gratuito e sob as condições exaradas no officio que o Sr. delegado da sociedade dirigio á esta agencia, em 23 de fevereiro deste anno. O quarto ventilador, o despolpador e a machina de pilar café, existem na agencia e serão dadas a outros agricultores que reunam as condições exigidas no citado officio.

No intuito de tornar conhecido os diversos systemas de machinas para o beneficio do café, e de facilitar aos cultivadores desse vegetal, a acquisição dellas commodamente, convidei diversos agentes, fabricantes e machinistas, das quaes são reconhecidamente preferiveis, para fazerem deposito de sua propria conta, nesta agencia, e não deixei de ser attendido.

De uma dessas machinas, que remetteram em taes condições, a denominada SANTA CRUZ, fez compra o Sr. João Fernandes Santos, do Bonito. Tendo sido experimentada na agencia, obtiveram-se muito bons resultados pelo que parece-me que as machinas de tal systema são as mais proprias para o uso dos nossos plantadores.

A secção de superintendencia está a par de todas as despezas que fiz por conta do auxilio concedido pela provincia, pois constam das contas parciaes, cuja copia existe no archivo da secção de publicidade, encarregada da fiscalisação do accordo de 3 de fevereiro deste anno; não me parece, entretanto, fora de proposito resumil-as aqui mesmo.

Dos dez contos de réis votados pela Assembléa Provincial, para auxilio da lavoura, no exercicio de 1880-1881 nos termos da lei n. 1,459 de 9 de junho de 1879, fez-se a distribuição seguinte:

1:000$000—para expediente.
3:000$000—para acquisição de sementes e machinas.
2:000$000—para utilisação e emprego de sementes e machinas.
1:000$000—para ensaios e preparo do fumo.

7:000$000 total a despender por esta agencia.
3:000$000—para diversas incumbencias previstas nas clausulas 1ª, 2ª e 3ª do contrato de 7 de janeiro e de que a Sociedade Auxiliadora da Agricultura reservou-se o desempenho directo.

10:000$000 total a despender no referido anno financeiro.

Daquelles 7:000$000 que a agencia foi autorisada a despender no anno de 1880—1881, ainda ficava em ser no dia 30 de junho, cerca de cinco contos de réis, que na forma prevista pelo contrato de 7 de janeiro devem passar como receita para o exercicio de 1881—1882. Devo porém notar, que o saldo real é muito menor, pois o saldo apparente está sujeito ao pagamento de um motor, moinhos e mais encommendas que ainda não chegaram e cuja importancia não figura nas contas apresentadas.

Contando tão somente com as despezas pagas, o saldo é de 4:987$030, por se ter pago apenas a somma de 2:012$970: sendo aquelle saldo das verbas:

Expediente	319$300
Acquisição de sementes e machinas	1:679$730
Utilis e emprego de sementes e machinas	1:988$000
Ensaio e preparo do fumo	1:000$000
	4:987$030

Os 2:012$970 pagos até 30 de junho constam das contas:

12 de fevereiro de 1881	609$300
31 de março de 1881	583$250
31 de maio de 1881	621$890
30 de junho de 1881	198$020
	2:012$970

as quaes receberam o *visto* do delegado da sociedene.

A somma total divide-se pelas seguintes verbas:

Expediente

Secretaria	44$220		
Impressões	86$480		
Aluguel de casa	300$000		
Ordenados	250$000		686$700
Acquisição de sementes e de machinas:			
Sementes e arbustos de cacáo	408$940		
Plantio de sementes contractado por 250$000; por conta	50$000		
Sementes de trigo	82$190		
Sementes de café de Bourbon	16$820		
	557$950		
Machina de pilar café, assente no armazem da rua do Duque de Caxias n 54	265$100		
Quatro ventiladores	330$960		
Um despalpador	166$260	762$320	
			1:320$270
Utilisição e emprego de sementes e de machinas:			
Armin quatro ventiladores	8$000		
Frete de plantas para a ilha de Fernande	4$000		
			12$000
			2:012$970

Não está incluida na verba—*Acquisição de sementes e de machinas*—a importancia das sementes de fumo e de cacáo que, por encommenda da agencia, remetteram os Srs. Antonio José da Silva Bastos & C., da Bahia, por não terem mandado ainda a conta respectiva, a qual deverá ser remettida por elles, naturalmente quando vier a da semente do café Maragogype, que lhes foi encommendada com as daquelles outros vegetaes.

As sementes de *café* de Java, de *trigo* de Nova-Orleans, de *alfafa*, de *anil*, de *juta*, de *pimenta da India*, de *theosinto*, de *cravo*, de *milho celeste*, etc., que tenho distribuido, foram remettidos do Rio de Janeiro gratuitamente, pelo Sr. John Steel, e outras enviadas pelo governo ou dadas por particulares.

Tenho feito as seguintes encommendas:

— Aos Srs. Ramos Varsin & C., do Rio de Janeiro:
15 kilos de semente de café amarello.
15 kilos de semente de cafe Sant'Anna.
2 kilos de semente de chá da India.

— Aos Srs. Browns & C, desta cidade:
2 kilos de semente de fumo de Havana.
1 moinho para ser movido á braço, do preço de 85 dollars.

— Ao Srs. Bernardino José da Silva Maia, Portugal:
1 moinho para mover-se á vento.

— Ao Sr. Theo. Just, desta cidade:
2 ventiladores.
1 moinho para ser movido á vapor ou por animal.
1 machina á vapor de £ 136 de custo.

— Aos Srs. Herbest Brothers, de New-York;
4 descascadores Buffalo A e B.
4 separadores Buffalo A e B.

A machina motora, encommendada ao Sr. Just, servirá para pôr em actividade as outras machinas que existirem na agencia, afim de evidenciar-se as que melhor serviço prestarem e tambem á exposição nocturna que tenciono inaugurar e verificar-se-ha uma vez por semana.

Esta exposição trará a vantagem de poder, qualquer agricultor que a visite, verificar por si mesmo o effeito e o funccionar das machinas e escolher a que mais lhe convier.

Não deverei terminar este trabalho sem que mencione aqui, com a expressão do meu justo e sincero reconhecimento, os nomes dos Illms. Srs. commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, Felix Fernandes Portella, do Bonito, e Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, illustrado e integerrimo juiz de direito de Taquaretinga; este pelo muito que em sua comarca ha feito para desenvolver ahi a cultura do *trigo*, do *café*, do *fumo* e de outros vegetaes, e aquelles por me terem auxiliado do mesmo modo e com a publicação de seus escriptos.

Nas mesmas condições de reconhecimento e pelo mesmo motivo estou para com a illustre e patriotica Camara Municipal de Quipapá, cujo exemplo é digno de ser imitado.

Relatadas por esta fórma as occurrencias que cumpre-me levar ao conhecimento da secção de superintendencia nada mais preciso dizer para provar aos descrentes que não é mais uma phantasia o plantio e cultura nesta provincia, do *café*, do *fumo*, do *trigo* e do *cacáo* em longa escala e sim uma realidade. Em breve se verificarão os resultados e então veremos se o proloquio—QUEROR É PODER—se manifesta em toda sua plenitude.

Não concluirei, porém, sem tocar aqui n'um assumpto de que, embora a lei n. 1,459 não tenha cogitado, me parece conveniente consignar aqui, pelo interesse que trará aos agricultores do centro da provincia.

Trato do fabrico da manteiga.

Publiquei um indicativo de seu fabrico e expuz dous systemas de batedeiras, as quaes teem sido procuradas.

Recife, 14 de julho de 1881.

João Fernandes Lopes.

RELAÇÃO das pessoas que receberam sementes de vegetaes, na Agencia Agricola em Pernambuco, até 14 de julho de 1881, assim como plantas das mesmas; sendo que nesta relação deixam de ser comprehendidas aquellas pessoas que deixaram de assignar o respectivo livro, quer por terem feito o pedido por carta, quer pela insignificancia da porção de sementes que receberam;

Antonio Joaquim Brito de Oliveira, semente de trigo.
Antonio Valentim da Silva Barroca, dita de cacáo.
Antonio Estavão de Oliveira (Dr.), idem idem.
Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior, idem, idem.
Antonio Luiz Gonzaga de Oliveira, idem idem.
Antonio Joaquim Rabello, idem, idem.
Antonio G. do Rego Barroca, idem, idem.
Antonio Paulino Barboza da Silva, idem, idem.
Antonio Mendonça, semente de trigo.
Antonio Luiz de Albuquerque, idem, idem.
Antonio Gomes Pereira Junior, (Dr) 250 plantas, cacáo e côco.
Antonio Marques de Hollenda Cavalcante, semente de cacáo.
Antonio José de Faria, idem de trigo.
Antonio José Pereira, idem de café.
Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, idem de cacáo.
Agripino Cesar Coutinho, idem, idem.
André Vidal Alves, idem, idem.
Adolpho D. Silva, idem, idem.
Affonso Lustoza, idem, idem.
Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, idem, idem.
Benjamin da Cunha Torreão, idem, idem.
Castano Pereira de Brito, idem, idem.
Candido Xavier Pereira de Brito, idem de cacáo e trigo.
Carlos André Simões, idem de fumo e cacáo.
Carlos A. Rabello, 50 plantas de cacáo.
Canuto Augusto Canabarro, semente de cacáo.
C. F. de Mendonça, idem idem.
Cosme de Sá Pereira, (Dr.), idem de café.
Domingos Marques de Freitas, idem de trigo.
Elias A. de Souza Villaça, idem de cacáo.
Eduardo de Mattos, idem, idem.
Francisco Juvino de Mello, idem de trigo.
Francisco Benjamin Lapa, idem de cacáo.
Francisco das Chagas Costa Pessoa, idem de trigo.
Francisco Ambrozio Pereira, idem de cacáo.
Francisco Benicio das Chagas, idem, idem.
Francisco Pedro Bolitreau, idem de fumo.
Francisco Casimiro Rodrigues Campello, idem de cacáo.
Francisco João H. Serra Grande, idem, idem.
Francisco Marques de Souza, idem de trigo.
Francisco da Costa Pereira, idem, idem.
Francisco Pinto Pessoa, (Dr.) 200 plantas de cacáo.
Francisco Augusto da Costa, (Dr.) 50 ditas, dito.
Frederico Marques da Costa Soares, semente de cacáo.
Frederico de Souza Gomes, idem, idem.
Feliciano Primo de Jesus, idem, idem.
Francelino Americo de Albuquerque Mello, idem de fumo e café.
Gaudencio Anastacio do Espirito Santo, idem de cacáo.
Galdino Rodrigo do Nascimento, idem, idem.
Henrique Pereira de Lucena, (Desembargador) idem, idem.
João Carlos Mendonça de Vasconcellos, idem de trigo.
João Bezerra Chaves, idem, idem.
João H. Gonçalves Guerra, idem de cacáo.
João H. de Albuquerque Mello, idem, idem.
João Florentino de Goes Cavalcante, idem, idem.
João Rodrigues Vianna Bayma, idem, idem.
João Barboza da Silva, idem, idem.
João Carlos Pereira da Silva, idem, idem.
João Lins Caldas, idem, idem.
Joaquim Francisco das Chagas Nobbellin, idem, idem.
Joaquim Gonçalves de Azevedo Silva Junior, idem, idem.
Joaquim Maximiado Postana, 100 plantas de cacáo.
Joaquim da Cunha Cavalcante (Vigario), semente de cacáo.
José Antonio Campos, idem, idem.
José Antonio da Costa Carvalho, 50 plantas de cacáo.
José do Carmo C. de Oliveira, 50 ditas, dito.
José Pereira de Araujo, (Commendador), semente de trigo.
José Antonio da Silva Accioli, idem de cacáo.
José Martins Leitão, idem de trigo.
José Tavares Pinheiro, idem de cacáo.
Julio Gonçalves Pereira da Costa, idem, idem.
Julio Gonçalves dos Santos, 25 plantas de cacáo.
Jorge Tasso, idem, idem, idem.
Jonas Francisco de Araujo Santos, semente de cacáo.
Justino de Abreu Pinheiro Lima, idem de trigo.
Linhares de Albuquerque, semente de cacáo.
Leal & Irmão, idem de café.
Luiz Guedes Alcoforado, idem de cacáo.
Manoel L. da Silva, idem, idem.
Manoel Joaquim de Albuquerque, idem, idem.
Manoel A. Soares da Fonseca, idem, idem.
Manoel Jacelino Santiago, idem, idem.
Manoel da Costa Borges, semente de trigo.
Manoel Joaquim, idem de fumo e café.
Manoel Accioli, idem de trigo.
Manoel de Carvalho Soares, idem de cacáo.
Mariano Carneiro da Cunha, idem, idem.
Minervino Dias Fiuza, idem, idem.
Paulo José de Oliveira, (Dr.) semente de café e de cacáo e 200 plantas de cacáo.
Paulo de Amorim Salgado, semente de cacáo.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, idem, idem.
Pedro Amagico, idem, idem.
Pedro Xavier Carneiro da Cunha, semente de café e cacáo.
Prisciliano S. Pessoa de Mello, idem de cacáo.
Pergentino Mendes da Silva, idem de trigo e de fumo.
Rufino José M. Catanho, idem de cacáo.
Rodopiano Caiumby, idem de trigo e de cacáo.
Souza (Dr.) idem de trigo.
Thomaz Espiuca, idem de cacáo.
Thomaz Landin, idem, idem.
Trajano Cavalcante de Albuquerque, idem de trigo.
Umbelino José de Almeida, idem de trigo, café e cacáo.
Ulysses de Mello Azedo, idem de trigo e cacáo.
Vicente Anastacio de Olinda Serpa, idem de cacáo.
Vicente Ferreira da Costa Miranda, idem, idem.
Vicente Anastacio Bezerra, idem, idem.
Waltrido Moreira da Costa, idem, idem.

Recife, 14 de julho de 1881.

João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

Direcção dos balões — Hontem apenas inscreveram-se entre os auxiliares do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza os senhores:

Dr. Bernardo José da Camara	10$000
das listas anteriores	1:097$000
Total recebido	1:107$000
dos quaes, recolhidos ao English Bank of Rio de Janeiro	1.052$000

E' doloroso que assim, tão vagarosamente, se vá fazendo essa subscripção para um fim tão util e tão patriotico!

Seja-nos licito mais uma vez invocar os sentimentos elevado da população de Pernambuco, para que se associem todos que podem dar, e são muitos, á essa obra meritoria, que nos cobrirá de gloria e trará immenso proveito á humanidade.

Ferimento grave. — Deu entrada antehontem no hospital Pedro II, pelas 8 horas da noite, o individuo de nome Paulo João da Costa, talhador de profissão, afim de ser tratado do seguinte ferimento que foi considerado gravissimo: uma ferida de 15 centimetros de extensão na face anterior da parte inferior do braço e superior do ante-braço, comprehendendo em profundidade a arteria humeral, que foi laqueada, e os musculos da região anterior externo e plano superficial do ante braço.

Referio o paciente que lhe fôra feito esse ferimento por um seu irmão, tambem talhador, sendo a origem do crime o haver esse Paulo censurado ao dito seu irmão pelos máos tratos que dava á sua mãi.

A arma de que se servio o fratricida foi a faca de talhar carnes verdes.

Anniversarios.—Completa hoje 35 annos de idade S. A. I. a Sra. D. Isabel, condessa d'Eu, filha de S. M. o Imperador do Brasil.

Tambem completam-se hoje 21 annos que foi proclamada a sua maioridade.

Por esse duplo motivo estarão enbandeiradas as estações publicas, e a fortaleza do Brum dará salvas ás 6 horas da manhã, 1 e 6 da tarde.

Auxilio á lavoura. — Na secção competente damos publiedade, no presente numero, ao relatorio que o Sr. João Fernandes Lopes, apresentou á sessão de superintendencia da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, acerca dos factos occorridos na Agencia Agricola, que dirige, na qual se distribuem sementes e machinas por conta da provincia, nos termos da lei n. 1,459.

Para o indicado relatorio chamamos a attenção dos leitores.

Exposição do Rio Grande do Sul. — Os membros da commissão que foi nomeada para colher productos desta provincia para a exposição brasileiro-allemã que deve realisar-se no fim deste anno no Rio Grande do Sul, são convocados para uma reunião, que se verificará ao meio dia de 2 de agosto proximo, no palacete da Associação Commercial Beneficente.

Instrucção publica. — Pela respectiva inspectoria geral foi marcado o prazo de 60 dias, contado de 25 do corrente, para a professora D. Celestina Amalia Alvares de Souza ir assumir o exercicio da cadeira do sexo masculino, do povoado Venda Grande, para a qual foi removida.

Alistamento eleitoral.—Do 1º de agosto (segunda-feira) em diante, o Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal do Recife, na sala das audiencias, diariamente, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, procederá á entrega dos titulos eleitoraes ás pessoas alistadas nas freguezias de S. José e dos Afogados.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 28 do corrente para esse estabelecimento 50 bois, pesando 6,966 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	11	1.472
Bellarmino Alves Arouxa	4½	704
Sydronio	7½	1.054
Theodomiro	2	267
Antonio de Albuquerque	2	306
Arrobada a Camillo	1	103
» a Albino	2	235
» a Maduro	1	138
» a Fonseca	1	143
» a Quinteiro	1	133
» a João Regalia	1	127
» a Manoel Pretá	1	191
» a Amancio	1	112
» a Dançarino	1	124
» a Costa	1	131
» a Cosme	1	103
» a Luiz	1	148
» a Antonio de Carvalho	1	177
» a Iago	1	154
» a Leobino	1	102
» a Marciano	1	167
» a João Marques	2	287
» a Antonio Simão	3	409
» a João Vigario	1	169

Foram vendidos á preço de 560, 520, 480, 440, 400, 360, 320, 280 e 240 rs. o kilogramma.

Rua Imperial— Novas reclamações nos teem chegado contra o deploravel estado desta rua após os continuos aguaceiros que tem cahido.

Já não sabemos a quem nos dirigir para pedir providencia. Aquelles a quem incumbe o dever de providenciar teem sido surdos aos clamores. Só nos resta appellar para a *Divina Providencia*.

Becco do Falcão—Tambem os moradores deste becco queixam-se-nos n'um bilhete postal de identico facto.

O melhor é irem todos os queixosos apresentar-se á presidencia e reclamar contra o abandono em que os deixam as repartições por onde correm os serviços do esgotamento e calçamento das ruas.

Recife Drainage — A companhia deste nome reclamou contra a noticia que hontem demos, dizendo que não foi ella quem abrio os buracos, á que alludimos, na rua da Cruz.

E' procedente a reclamação; e nós rectificamos aquella noticia, declarando que os buracos foram abertos por particulares, no seu proprio interesse.

Resta que o fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves cumpra o seu dever obrigando esses particulares á respeitarem os dispositivos das posturas ou impondo-lhes a multa que cabe no caso.

Ferimentos — Hontem, por volta das 3 horas da tarde, o individuo de nome Antonio Além, que sempre está ou reside na casa n. 20, sita na travessa dos Expostos, jogou, pelo portão da referida casa, uma pedra sobre o menor de nome Arthur Schiape, de iddae de 13 annos e filho de Zaluzard Schiape, fazendo-lhe um ferimento na nuca ou proximo a ella, sendo a origem disto o ter o mesmo menor lhe cobrado, conforme disse; a importancia de um casal de pombos que lhe havia vendido.

O crimidoso evadio-se e o offendido foi conduzido para a casa do Sr. Thomaz de Aquino Furtado, sita na rua do Barão da Victoria, onde compareceu o Sr. Dr. Brito, medico militar, e o Sr. Climaco da Silva subdelegado da freguezia de Santo Antonio acompanhado de seu escrivão e Sr. Costa Pontes e procederam as diligencias recommendadas pela lei.

O Atlantico. — Pelo ultimo paquete da Europa veio o n. 46 deste periodico, impresso em Lisboa com destino ao Brasil e Rio da Prata.

Eis o summario desse numero: Rio Zaire: W. Allen—Portugal—Situação Politica: Ferreira de Castro—Situação Economica: A. Carrilho — Noticias Locaes —Revista Politica da Europa: Mendonça Balsemão—Lettras: Alfredo Maia—Folhetim: Capello e Ivens—Paciencias.

Continúa a assignar-se na rua do Barão da Victoria n. 43.

Colonia Soccorro.—Do povoado que assim se ficou chamando escrevem-nos pedindo para que intercedamos ao Sr. administrador dos Correios desta provincia a creação de uma agencia alli.

Sendo esse povoado mais florescente, em agricultura e commercio, do que muitas villas e outros povoados que já desfructam aquelle melhoramento, julgamos muito procedente e justificado o pedido, e fiamos que o Sr. administrador dos Correios o tomará na devida consideração.

Dizem nos mais d'alli que a tranquillidade publica conserva-se inalterada, graças á energia das autoridades policiaes, que não cessam de perseguir os criminosos, mostrando-se na altura dos respectivos cargos.

Alliança. — Tambem em 16 do corrente nos escrevem deste povoado dizendo que, no dia 15 de junho fôra installada, e ia funccionando regularmente com 10 alumnos, uma escola nocturna para adultos.

Fôra o installador o professor Gaspar Antonio dos Reis, que, auxiliado por outras pessoas, vai mantendo a escola, dirigindo-a elle.

Accrescenta o nosso correspondente:

« Acaba de chegar a este povoado o Revd. padre José Leitão, que vem ser nosso capellão.

« Este sacerdote é um dos ornamentos do nosso clero; já por ser um verdadeiro ministro da igreja, já pelas qualidades que o ornam, tornando-se por tudo digno da estima e consideração de todos.

« Tivemos por aqui celebrando, o Revd. padre Antonio Januario da Silva, que muito bons serviços prestou-nos; pelo que tornou-se digno de nossa consideração e estima.

« O nosso inverno tem ido muito bom; nestes ultimos dias o rio Cirigy, desceu com uma grande cheia.

« A safra, se não fôr melhor que a do anno passado, será de igual porte.

« Ultimamente dirigimos ao Illm. Sr. Dr. administrador dos Correios, um abaixo assignado, solicitando do mesmo senhor, a creação de uma agencia para este lugar, pois é uma das faltas de que esta povoação muito se resente. Alliança, Srs. Redactores, é um dos lugares, da comarca de Nazareth, que merece ter uma agencia; porque tendo-a Vicencia, o mesmo estafeta póde fazer o serviço; apenas poderá trazer augmento de um dia e nada mais.

« Muitas pessoas aqui deixam de assignar as folhas dessa capital, pela difficuldade da recepção, pois quando aqui chegam, já é por demais tarde; deixando as noticias de terem o valor desejado. Depois temos neste povoado, 14 casas de negocio, 2 cadeiras de instrucção e mais uma aula nocturna, e os professores lutam com difficuldades, para receberem seus vencimentos. Temos tambem 2 igrejas, 1 cartorio de paz e não menos de 200 e tantas casas, todas habitadas. Já vê portanto, que sobra razões á Alliança, para ter tambem uma agencia.

« Esperamos portanto, que o Sr. Dr. administrador do Correio, attendendo ao nosso pedido, aliás justo, se digne dotar-nos com esse melhoramento, tanto mais, que nenhuma despeza augmenta ao governo, e facilita-nos a communicação com a capital.

« Acha-se um exercicio da cadeira do sexo femenino, a Sra. D. Joaquina Gomes Pereira de Lyra, que já antes havia regido dita cadeira.

« Esta moça, com quanto não seja titulada pela Escola Normal, não desmerece o lugar que occupa, pois alem de ser intelligente, tem os conhecimentos precisos e reconhecida vocação.

« Nada mais se faz digno de menção. »

Assucar das Antilhas. — Lê-se n'uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio:

« Segundo um telegramma da Havana, a safra de assucar cubano é este anno orçada em 464,000 toneladas, ou menos 65,500 toneladas do que a de 1880.

« Conversando ha dias com um grande productor de assucar das Antilhas, sobre a alta nos preços deste genero, elle a attribuio não só a deficiencia das safras das Antilhas, mas a grande importação de assucar nos Estados-Unidos, que, disse elle, tomavam grande parte da producção das Antilhas, emquanto a Australia consumia mais do que a Mauricia podia produzir. »

A escravidão no Brasil.—São da redacção do *Jornal do Commercio* da côrte, as seguintes linhas: « Onde se trata de escravidão e de escravos ha para nós lugar obrigado, como derradeiros representantes, que somos entre os povos cultos, desse triste legado que tem sido a rémora do nosso progresso e inelutavel obstaculo á nossa definitiva organisação social e economica.

« A despeito dos esforços que temos empregado para nos limparmos desta macula, circumscrevendo e bloqueando o ingente problema que em parte alguma ainda se mostrou em proporções tão temerosas quanto no Brasil, somos de ordinario mal julgados, porque somos julgados incompetentemente, de um ponto de vista que não descortina todos os accidentes que abrangem o horizonte da vida de um povo em cujo seio, pela estimação mais favoravel, ha um escravo para nove homens livres. Nem porque devamos estar habituados a semelhante rigor, ante o qual não poderiam comparecer ainda hoje, completamente isentos de toda a culpa, aquelles mesmos que tiveram a fortuna de preceder-nos na grande obra de emancipação de escravos, doem-nos menos apreciações injustas, que tendem a expor-nos a reprovação universal como um povo que, no pouco ou muito que que ha feito em desaggravo da moral humana, não tem buscado senão protrahir uma solução que toda a humanidade aguarda.

« Por este aspecto, e como já de costume, foi lembrado o Brasil n'um banquete do Grande Oriente de França a que, entre outras notabilidades nacionaes e estrangeiras, assistiram M. Gambetta, M. Cloné, ministro da marinha, M. Legouvé, M. Hervi-Mangon, M. de Mahy e M. Luiz Zorrilla, pronunciando então M. Schœlcher, senador e decano dos abolicionistas francezes, um dircurso notavel em que, occupando-se do estado da questão da escravidão em nossa patria, exprimio conceitos só explicaveis pela ignorancia em que mais tarde reconheceu laborar a respeito das cousas do Brasil.

« O nome veneravel do illustre senador, os seus eminentes serviços á causa da emancipação, a illustre socidade a que dirigio a palavra, e a publicidade dada ao seu discurso, tudo conspirava para cercar este facto de circumstancias proprias a fazel-o avultar. Entretanto o orador deveria confessar dentro em pouco, em documento que se fez publico, a demasiada severidade com que julgára a lei de 28 de setembro de 1871, quando a proclamara uma mentira e, não sabemos por que methodo de estimação estatistica, chegara a affirmar que em menos de dous seculos não teremos expungido a nodoa da escravidão.

« A esta verdadeira objurgatoria acudio, em defeza do Brasil, um estrangeiro M. Louis Couty, professor da nossa Escola Polytechnica e do Museu Nacional, dando á estampa um opusculo de 92 pags *L'esclavage au Brésil*, precedido de uma carta a M. Schœlcher e da resposta deste, opusculo em que, fazendo votos pela acceleração do desfecho do grave problema e adduzindo considerações, fundadas na observação pessoal, para pôr em relevo a superioridade do trabalho livre sobre o trabalho escravo, escoima do Brasil de muita pécha iniqua; reivindica para a lei Rio Branco o alto apreço moral que indispensavelmente merece; e caracterisa o especial regimen da escravidão no Brasil; accentua a tendencia emancipadora que tão vivaz se mostra em nosso paiz; emfim, dá como facto provavel que o fim do seculo, tendo visto desapparecer d'entre nós a escravidão pela transformação que se opera, presidirá aos destinos do Brasil como aos do unico paiz que terá realisado o generoso sonho de M. Schœlcher:—um estado social, em que o negro, completamente igual ao branco, compartirá de todas as funcções do nosso organismo.

« M. Louis Couty affirma com razão que a lei de 1871 nunca foi considerada um *maximum*, e que a maioria dos brasileiros, alistados ou não em sociedades abolicionistas, buscam meios de chegar já solução do problema mais rapidamente do que aquelle grande acto deixa esperar.

« O illustre professor podia dizer a universalidade dos brasileiros, porque nenhum ha, com effeito, que deseje ver acabar a escravi-

MUTILADO

dão ao pé da cova do ultimo escravo. Os que mais apprehensivos se têm mostrado sobre o curso desta questão, não consideram a lei de 28 de setembro como as columnas de Hercules, além das quaes não é dado passar. Queremn'a executada fielmente, como meio efficaz de attenuar as proporções do problema, sem perturbação nem sobresalto dos interesses organisados, mas nunca disseram, nem por certo dirão, que devemos resignar-nos a ver desapparecer pela morte, ou por acto de liberalidade que o transformar se em homem livre, o ultimo dos nossos escravos. Tempo virá em que o problema possa ser encarado sem o temor que hoje inspira, não haverá brasileiro que, para o resolver de modo difinitivo, recue ante os sacrificios que as circumstancias comportarem.

« Devemos gratidão ao nosso hospede. O livro de M. Couty, se contém inexactidões, desculpaveis a um estrangeiro, primeiro a pedir que lh'as indiquem, é no seu aspecto geral uma obra de consciencia.

Não podemos affirmar com o autor que os senhores de escravos são obrigados a manter escolas para os filhos destes ; que se acha fixado o valor das manumissões ; que os castigos corporaes tenham sido interdictos ou limitados, a não ser pela antiga disposição do codigo criminal ; que a decima parte dos nossos impostos tenha sido destinada á emancipação dos adultos e a educação dos menores ; ou que, nestes ultimos quatro annos, 40,000 escravos têm sido alforiados pela philantropia particular.

« Estas e outras inexactidões não desmerecem, comtudo, o valor relativo do livro de M. L. Couty. Este professor visitou algumas das nossas provincias do sul, vio com os seus proprios olhos o regimen da escravidão em numerosas fazendas e estancias, e se, como é natural, lamenta a sorte do escravo e a sorte de quem é obrigado a tel-os, trouxe insuspeito testemunho, de que não devemos envergonhar-nos. »

Factos scientificos. — Do folhetim *Ver, Ouvir e Contar*, escripto de Paris pelo illustrado Sr. Dr. Sant'Anna Nery para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, extratamos as seguintes notas :

« O Dr. Chacot tem posto sobresaltada a capital inteira. Profissionaes e leigos acodem ao hospicio da Salpêtrière a presenciarem as curiosissimas experiencias do celebre professor. Ha dias o Sr. Julio Ferry, grão mestre da universidade, dignou-se ir assistir ao curso do Dr. Charcot.

« O medico parisiense renovou os milagres da idade média mostrando-nos curiosos phenomenos de hypnotismo e catalepsia.

« Provoca elle o somno hypnotico fazendo com que o paciente contemple um objecto reluzente, ou tão sómente fixando-o com firmeza. Com as pessoas já hypnotisadas mais de uma vez, procede de modo mais summario : basta olhar para ella, e ei a que adormece. Annuncia a algumas dellas que magnetisou as chaves das portas, e mal tocam ellas nas chaves, cahem adormecidas. A uma dellas annunciou que ás tres horas da tarde havia de adormecel-a. O medico foi para casa sem lembrar-se mais desse gracejo. Quando voltou no dia seguinte ao hospicio, soube pelos internos que a paciente adormecera ás tres horas da tarde !

« Depois de hypnotisar algumas mulheres, o Dr. Charcot póde fazel-as descançar suspensas no ar entre duas cadeiras. Com algumas outras procede de modo ainda mais curioso : adormece-as, pega-lhes em ambas as mãos e depois retira-se. O hypnotisado segue-o, vai atraz delle, evita todos os obstaculos, embora esteja adormecido, presta attenção para não esbarrar em cousa nenhuma, e arreda vigorosamente todas as pessoas que procuram interpôr-se entre elle e o medico.

« Quando o paciente já se acha tomado de somno hypnotico, o Dr. Charcot obtem facilmente fazel-o passar para o estado cataleptico. Basta o ruido repentino e inesperado de um zabumba, por exemplo, ou uma explosão de polvora para produzir uma catalepsia instantanea. Faz então o que quer do paciente. Abaixa-se este se o medico se abaixa, e se o medico arroja se a elle, o paciente cahe para traz, como fulminado. O corpo do paciente toma as posições mais phantasticas que imagina o medico, e ora o paciente parece procurar nos ares algum passaro imaginario que lhe paire sobre a cabeça, ora como que recúa perante uma cobra.

« O Dr. Charcot reproduz, em summa, todos os phenomenos extravagantes dos faquirs das Indias e dos dervis uivadores da Africa.

« E assim é que a sciencia vai se apossando pouco e pouco do dominio em que só reinavam, antes della os charlatães e os empiricos.

« Ahi está ella agora a provar-nos que a temperatura tem grande influencia na criminalidade de um povo. O Dr. Lacassage, lente de medicina legal na faculdade de Lion, fez a tal respeito observações dignas de nota.

« Descobrio (mas não me atrevo a dar-lhe privilegio para tal descoberta) que cada cathegoria de crimes tem a sua estação predilecta : os faccinoras sabem todos metereologia. Nos mezes quentes dominam os assassinios e ferimentos graves ; durante o inverno rouba-se mais do que em outro qualquer tempo, e os attentados contra a moral dão-se principalmente, na primavera, durante os mezes genesicos, como diz elegantemente o tal doutor.

« Foi elle ainda além.

« Notou que se commettem mais crimes no sabbado, no domingo e na segunda-feira do que nos outros dias da semana. A sexta feira é o dia em que ha menos delictos.

« Outra observação : Os agricultores são mais assassinos do que ladrões, respeitam a propriedade alheia e não fazem caso da vida de outrem. Os habitantes das cidades são mais ladrões do que homicidas : gostam mais do alheio, mas tem horror ao sangue.

« Emfim (e é essa uma verdade sabida) a maior parte dos crimes são commettidos por analphabetos e ignorantes, que só obedecem aos proprios apetites grosseiros e paixões brutaes.

« Vem a pello lembrar (já que estamos tratando deste assumpto) que, do estudo comparativo de muitos craneos de assassinos entre si e destes com os de pessoas que nunca se animaram a matar uma mosca, resultou a convicção intima de que aquelles têm a cabeça mais volumosa do que estes, e não só mais volumosa como tambem de uma configuração especial.

« Quererá isto dizer que são em tudo exactas as doutrinas phrenologicas de Gall ? Não o podemos affirmar ; mas em todo o caso parece-nos fóra de duvida que a anthropologia moderna tem deixado bem patentes alguns factos geraes que provam as relações internas existentes entre certas disposições do individuo e o feitio do seu craneo.

« O Dr. Bordier no exame que fez em trinta e seis craneos de assassinos que haviam sido guilhotinados, verificou que todos elles tinham com muito pequena differença, os mesmos caracteres especiaes e eram todos mais volumosos do que os do commum dos homens.

« Mas, com quanto o grande desenvolvimento do craneo indique em geral robustez de intelligencia não se dá isso com os dos criminosos que perdem em largura o que ganham em comprimento e em altura.

« Os assassinos têm sempre a curva frontal mais estreita do que os outros homens ; além disso, a sua zona parcial (lados da cabeça) apresenta uma extensão caracteristica, e é nesse ponto do encephalo que residem as faculdades impulsivas. Ora, pequena região frontal e grande região parcial indicam pouca reflexão e muita acção.

« Isto até certo ponto confirma a observação feita por alguns medicos das prisões, de que ordinariamente os grandes criminosos são pouco intelligentes, pelo menos não têm a intelligencia precisa para lutar contra o arrebatamento das suas paixões.

« Outra questão que se prende a esta é a seguinte : quasi todos os assassinos soffrem molestias cerebraes.

« Nos trinta e seis craneos examinados pelo Dr. Bordier, quatorze apresentavam alterações, vestigios de lezões, justamente na região parcial. Assim, pois, muitas vezes os crimes não são senão a consequencia do desequilibrio nas faculdades mentaes. »

Exposição de electricidade — São do mesmo folhetim estas outras linhas :

« Dentro de poucas semanas será inaugurada no palacio dos Campos Elysios a exposição internacional de electricidade, e a gloria dessa festa do progresso cabe sem duvida nenhuma ao ministro dos correios e dos telegraphos e ao commissario geral o Sr. Jorge Berger.

« Estão já concluidos todos os preparativos e distribuidos os lugares, e brevemente ficarão assentadas as caldeiras, motores e productores de electricidade.

« A 31 do mez de julho proximo tudo estará prompto, e esse—tudo—quer dizer um conjuncto gigantesco, unico no mundo.

« As maravilhas alli reunidas poderão ser vistas tanto de dia como á noite, porque afinal depois de muitos pareceres encontrados e hesitações sem conta, chegou-se a um accordo sobre o modo de illuminar a area tão extensa que é fechada pelo palacio dos Campos-Elysios.

« O edificio ha de parecer um palacio encantado, quando á noite todos os systemas de illuminação derramarem torrentes de luz naquelle vasto recinto.

« O lado do palacio que fica mais afastado da praça da Concordia e reservado á França ; o outro aos estrangeiros. A illuminação da secção estrangeira será feita pelos systemas inglezes, belgas, norte-americanos, etc., muitos dos quaes ainda não foram experimentados em Paris.

« Trabalharão nos Campos Elysios pelo menos mil cavallos-vapor e toda essa força será empregada para mover machinas electro-dynamicas, que produzirão poderosas correntes.

« Mais de 100 kilometros de fios e de cabos levarão a electricidade para todos os cantos e recantos do palacio.

« Bastará comprimir um botão de qualquer machina e ella começará logo a trabalhar, como se estivesse presa a um pujante motor. Entretanto ao lado della—nada, nem barulho, nem fogo, apenas um fio !

« Emquanto não chega o dia da abertura da exposição, divertem-se os vadios de Paris vendo diante do cáes d'Orsay um interessante barcosinho que percorre o rio sem ter fogo nem machina.

« Pertence ao Sr. Trouvé tem 5m,50 de comprimento sobre 1m,20 de largura e pesa 80 kilos.

« Esta embarcaçãosinha sobe o Sena movida tão somente por um pequeno motor electrico. Uma pilha formada por duas baterias de bichromato de potasio... eis a sua caldeira a vapor. E' ella que produz uma corrente electrica, que vai influir em um pequenino motor posto sob o leme. Este motor, que é do genero Siemens, modificado pelo Sr. Trouvé, faz gyrar com rapidez um pequeno helice essentado em uma chanfradura do leme.

« São estes os resultados praticos da invenção do Sr. Trouvé. Em aguas calmas podem-se andar cinco kilometros por hora, sem a menor difficuldade, conduzindo tres passageiros ; no Sena podem-se percorrer 4 kilometros pouco mais ou menos.

« A pilha póde trabalhar muitas horas, e a despeza em um dia orça por tres francos.

« Quanto já estamos distantes das experiencias do Sr. Conde de Molin e do pyroscepho de Jacobi !

« Durante a exposição de electricidade o barcosinho do Sr. Trouvé ha de navegar na bacia, em volta do pharol exposto pelo ministerio dos trabalhos publicos. »

A Cruz. — Publicou-se o 4.º numero desta folha semanaria, que tem por objecto, segundo diz, explicar o Evangelho de Jesus Christo em todas as suas partes por meio do Espiritismo.

Imprensa. — Recebemos, e agradecemos, um exemplar do *Relatorio* sobre a instrucção publica da provincia, apresentado a Presidencia pelo illustrado Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, digno inspector geral.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de uma caixa com cretones, algodão da Bahia, avariado, e outras fazendas avariadas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Bispo Sardinha, de moveis, espelhos, quadros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de caixas com batatas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de terrenos na rua da Aurora.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de relogios e obras de ouro, prata e moveis.

Missas funebres. — Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Elias Francisco de Souza Barros ; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma da irmã de caridade Gabriella.

— *Amanhã* : ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Raymundo Ferreira Barbosa ; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista e nas capellas dos engenhos S. Braz e Muribequinha, pela alma de D. Luzia Francisca Lins de Souza Bandeira ; ás 6 e meia horas, no convento do Carmo, pela alma de Faustino Corrêa Junior.

— *Segunda-feira* : ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Alves Lima ; ás 7 horas e meia, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de José Francisco Ribeiro de Souza ; ás 7 horas, na igreja de S Francisco, pela alma do commendador Manoel Figueirôa de Faria.

— *Terça-feira* : ás 7 horas e meia na matriz da Bôa-Vista, pela alma do conselheiro José Pedro Dias de Carvalho.

Vapores. — São esperados os seguintes :

Neva	do sul	hoje
Araucania	do Pacifico	amanhã
Orator	da Europa	a 3 de agosto
Espirito Santo	do norte	a 3
Gironde	da Europa	a 3
Bahia	do sul	a 7
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Glenapp	de New-York	a 10
Trent	da Europa	a 11
Pernambuco	do norte	a 13
Author	da Europa	a 13
Iberia	da Europa	a 14
Guadiana	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe se que a loteria 97.ª, a beneficio do Hospicio de Pedro II, se extrahirá amanhã, 30 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 29 do corrente se extrahirá a loteria 143.ª, em beneficio da igreja de S. João dos Bombos, na Victoria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 27 do corrente :

Entraram 13, tiveram alta 18, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 677 enfermos.

Existem 668, sendo : nacionaes : soldados 12, do sexo masculino 313, do sexo feminino 249 ; estrangeiros 74, estrangeiras 9 ; escravos 6, escravas 3, presos 2.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 27 do corrente :

Existiam presos 388, sahiram 3, existem 385, a saber: nacionaes 351, mulheres 10, estrangeiros 8, escravos 16.—Total 385.

Arraçoados 369, sendo : — Bons 350, doentes 19.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Claudino José de Sant'Anna.

Teve alta :

Antonio Bento Pereira.

Cemiterio publico — Obituario do dia 27 de julho de 1881 :

Josephina Leonila Santiago Camara, branca, Rio-Grande do Norte, 30 annos, casada, S. José ; bexigas.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Lucrecia Joaquina da Luz, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José ; colite chronica.

José Francisco Ribeiro de Souza, branco, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista : infiltração anomica.

Antonio Barbosa da Silva, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II ; ferimento por arma de fogo.

Felippa de Mendonça, branca, 70 annos, viuva, Graça ; myelite.

Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, viuva, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Juventino, pardo, Pernambuco, 7 annos, S José ; variolas.

Umbelina, parda, Pernambuco, 7 annos, S. José ; variolas.

Tertuliano, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; variolas.

Isabel, parda, Pernambuco, 20 mezes, S. José ; espasmo.

Francisco, pardo, Pernambuco, 2 annos ; Recife ; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 28 DE JULHO DE 1881

JUIZ DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Execução de sentença

Exequente Antonio Feliciano da Silva — Indeferida á petição de fls. 127.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Autoamento de petição

William Lucy. — Homologou-se as laudas de fls. 55 e fls. 57.

Fallencia

Manoel Ferreira Alberto & C.—Deferio-se a petição de fls. 159 e marcou-se o prazo de 30 dias para ser apresentada a classificão dos creditos.

COMMUNICADOS

Nihil admirari

O illustrado Sr. Dr. Ermirio Coutinho, respondendo na *columna liberal* á um artigo do *Tempo*, referente á designação do Sr. Dr. Jeronymo Sodré para ir estudar phisiologia na Europa, foi por demais infeliz, não só porque teve occasião de contradizer se, mais tambem porque careceu de crear castellos para ter o trabalho de derrubal-os.

S. S., dias antes, havia-se mostrado nimiamente desilludido e descrente, sobejamente dominado por um pessimismo aterrador, que contrastava com o seu optimismo dos vinte annos; no artigo á que esboçamos uma resposta, revela se novamente cheio de aspirações, crente no progresso, sonhando roseos horisontes para a sciencia, e conseguintemente prospero futuro para o paiz.

Essa contradicção, pela qual felicitamos o douto Esculapio, por isso que ella denota uma melhor comprehensão das cousas do seculo, serve para corroborar o que haviamos dito de S. S. em nossos escriptos precedentes.

O Sr. Dr. Ermirio Coutinho, tendo olhado anteriormente através do prisma das conveniencias politicas, vira todos os factos irisados das côres do espectro luminoso, e, tanto se deixou vencer pelas aberrações da luz que chegou a crêr palpaveis os phantasmas que devisou, sem se lembrar das leis da refracção e da refrangibilidade, creadoras das miragens, que a razão calma repelle, como fogos fatuos que são da optica.

Não fóra isso, e o Sr. Dr. Ermirio Coutinho houvera dito então, como disse agora, de accordo com suas *illusões* dos vinte annos que o *aperfeiçoamento dos conhecimentos humanos é um dos mais bellos caracteristicos deste seculo*; proposição que contrasta sobremodo com a doutrina pessimista que S. S. desenvolveu não ha muito tempo.

Essa confissão para nós é um triumpho ; e a gloria que d'ahi vem reverte para a provincia de que ambos somos filhos, porque, em summa, por esse *penitet*, ficamos todos sabendo que a nossa terra terá no illustre Esculapio pelo menos um tão esforçado paladino quanto S. S. se mostra denodado campeão dos interesses da Bahia.

S. S., de feito, revelou-se amigo extremoso da sciencia que o conta como eximio cultor; mas principalmente revelou-se dedicado amigo das cousas e dos homens da Bahia. E, por assim se revelar, e por ter ainda se servido do prisma das conveniencias politicas, é que foi victima de um erro de apreciação, suppondo atacados os creditos scientificos do Sr. Dr. Jeronymo Sodré.

O *Tempo* não duvidou da necessidade e conveniencia de fazer avançar a sciencia, nem ao de leve procurou ensombrar os creditos scientificos do Sr. Dr. Jeronymo Sodré. O que fez o *Tempo* foi assignalar mais uma flagrante contradição do espirito do partido liberal, representado no governo, fazendo hoje o que hontem sensurou vehementemente.

Sob este ponto de vista é que foi encarado o assumpto, e o Sr. Dr. Ermirio Coutinho, por mais tratos que dê á sua sciencia, por mais insenso que lance no turibulo bahiano não conseguirá justificar actos que os seus proprios amigos condemnaram severamente no orgão do seu partido, na antiga *Provincia*.

Uma vez que os governos liberaes firmaram a condemnação das commissões do genero da de que foi incumbido o Sr. Dr. Sodré, tanto assim que, em 1878, fizeram regressar precipitadamente o Sr. Dr. Epiphanio Pitanga e outros que se occupavam de assumptos scientificos na Europa ; uma vez que, para taes e quejandos actos, fizeram soar as cem trombetas da fama, apregoando o *regimen* das economias ; e, levados por este *regimen* chegaram á desorganisar serviços importantes, sacrificando levianamente até o nosso exercito e armada ; deviam ser consequentes, não se aventurando em mares que taes cachopos contém, não praticando actos que denegriram, acoimando-os de filhos da *protecção* e do *escandalo*.

Foi essa duplicidade de procedimento que levou o articulista do *Tempo* ao *Nihil admirari*, que tanto encommodou o Sr. Dr. Ermirio Coutinho; mas força é convir em que teve elle sobejas razões para adoptar aquella epigraphe, que tem sua plena justificativa nos factos que attestam a referida duplicidade.

Que esta duplicidade tanto abrange o primeiro como o segundo gabinete liberal, cousa é esta que não póde soffrer contestação, e para confirmal-o basta a designação do Sr. Dr. Sodré para a commissão questionada, sem embargo da sciencia e proficiencia do illustre *genro* do Sr. conselheiro Dantas.

Nenhum delles, nem o governo, podem ser o *noli me tangere* que se afigurou ser ao Sr. Dr. Ermirio Coutinho. Todos estão sujeitos á critica, e esta tem por dever ser sevéra quando se apoia em factos, que traduzem descahidas dolorosas para o caracter de quem nelles se envolve.

Não fôra a qualidade de *genro*, que põe em relevo os talentos do Sr. Dr. Jeronymo Sodré ; não fôra o Sr. conselheiro Dantas *sogro* de tão distincto professor da Academia de Medicina da Bahia, e membro do governo ; não foram ambos bahianos da mais *fina gema* ; e a sciencia esperaria melhores tempos, e o *regimen das economias* se imporia como suprema lei, e outros assumptos mereceriam preferencias.

Foi, não ha negal-o, a qualidade de *genro do governo* que deu origem e opportunidade á essa commissão de que está incumbido o Sr. Dr. Jeronymo Sodré.

O Sr. conselheiro Dantas, não podendo *arrumar* no parlamento o seu dilecto *genro* ; *arrumou-o* nessa commissão ; e com isso *ganhou a regeneração* não ter um descontente de mais

Eis tudo, e tanto basta para justificar ainda uma vez o dito de Homero : *Nihil admirari !*

MARIO.

A reunião do dia 23.

A *columna liberal* continúa no seu papel de *serpente tentadora*, offerecendo á uma *Eva* desconhecida o *pomo*, que ella diz saboroso, mas que tem por amargo, da dissidencia politica.

Batida na primeira investida, não desacoroçoou o seu espirito damninho : e, toda mel toda perfume, vem a *velha columna*, sob o disfarce da *nova columna*, mais uma vez desafiar o apetite, de que quer fazer derivar o peccado.

Temos fé que não logrará o seu intento, e a nossa fé se apoia nos nobres sentimentos que predominam nas phalanges conservadoras.

Por mais dourado que seja o *pomo*, por mais perfumoso e saboroso que o digam, por maior que seja a sciencia do bem e do mal de que o julguem transmissor, a razão politica do nosso partido saberá vencer quaesquer veleidades de cubiçosa golodice que por ventura tentem fazer irrupção dos sentidos physicos de alguns membros do nosso gremio.

Todos estamos alertas e conhecemos bem as artimanhas do espirito trevoso, que busca corromper a nossa união, para d'ahi tirar proveito aos seus designios e planos. Todos registaremos, portanto, com hombridade e patriotismo, o dourado *pomo*, de amargosos sabores.

Não insista, pois, a *velha columna* no seu disfarce, e se quer discutir a reunião de 23 do corrente apresente-se de viseira erguida, assumindo a inteira responsabilidade dos seus conceitos.

Essa reunião não foi sómente *annunciada* na manhã do dia em que devia ter lugar. Desde muitos dias antes foram avisados para ella todos quantos deviam sêl-o nos limites da convocação.

Convocou a quem tinha competencia e direito para fazel-o ; quem pelo seu talento, pelo seu patriotismo, pela sua posição na vanguarda da politica, conquistou o bastão de marechal das phalanges conservadoras de Pernambuco ; quem emfim, *nemine discrepante* é aceito e respeitado como chefe legitimo do partido.

O *directorio*, de que falla a *columna liberal* disfarçada, ha muito tempo, desde antes do doloroso trespasso do nobre Visconde de Camaragibe, de saudosa memoria, deixou de existir, nem era opportuno reconstituil-o no mesmo pé de outr'ora.

Se o fizeramos a *columna* acharia motivos para censurar-nos por querermos imital-a, dando vida á um morto, sem que lhe viesse o fluxo vital da fonte de que elle deve originar-se.

O que teve em vista a reunião fez-se como devia ser feito, com sciencia e acquiescencia de quantos á ella foram, de quantos estavam no caso de comparecer e aconselhar. Se alguem faltou, fel-o de motu proprio, declarando todavia que adheria ao pensamento que motivou a reunião e que submettia-se ás suas resoluções.

O que mais era preciso ?

Se a *velha columna* disfarçada convem em que a commissão nomeada se compõe « de nomes mui respeitaveis, os veteranos do partido, seus homens mais antigos e preponderantes, todos elles encanecidos no serviço da idéa conservadora, todos distinctos e provectos », porque pergunta « o que vai fazer essa commissão ? »

Ha contradicção na affirmativa e na interrogativa. A' esta responde aquella que a commissão, nos termos do mandato de que foi investida, fará o melhor ; e o melhor, na especie, não póde deixar de ser o maior interesse do partido conservador, zelado pelo patriotismo dos « distinctos e provectos homens » que compõem a commissão.

A arguição de que « já está resolvido e feito o que a commissão *vai fazer* » é uma inepcia que destôa completamente do que acima deixamos entre aspas. Ou os membros da commissão não são o que d'elles diz a *columna disfarçada*, porém sim *manequins* que se dobram á alheias vontades, caso que não suppõe o articulista da *columna* ; ou são realmente *homens respeitaveis, distinctos e provectos*, como affirma o mesmo articulista, e neste caso deve ser elle consequente não os julgando capazes de obrar senão por impulso proprio.

Taes contradicções põem em relevo a origem da supposta *columna conservadora* do *Jornal do Recife*, e dam-nos o direito de dizer-lhe: tirai a mascara para que conheçamos a vossa hediondez.

Não, essa *columna* não é, não pode ser *conservadora*. Se o fôra não censuraria a composição da commissão, criticando a intervenção, que não existe, de magistrados nos negocios eleitoraes.

Dando-se de barato que a commissão contenha em seu seio alguns magistrados, como dizer-se, e porque dizer-se que elles vão intervir no pleito na sua qualidade de juizes ?

Se a propria lei eleitoral lhes deu o direito de serem qualificados *ex-officio*, reconhecendo-lhes assim a qualidade de cidadãos activos; se teve assim em vista as suas idéas politicas, as suas filiações aos partidos ; como, de que modo pode contender com a lei a sua intervenção privada na economia dos mesmos partidos ?

O que a lei não quiz, nem quer, é que, no exercicio dos seus cargos, os magistrados intervenham no pleito eleitoral ; e foi essa intervenção indebita que o *Tempo* censurou á alguns juizes. Mas, a mesma lei tanto não excluio o juiz, como cidadão activo, de intervir na eleição, que lhe deu o direito de votar e ser votado, com a restricção conhecida para o ultimo caso.

Demais, na hypothese figurada, não se trata de votar nem de ser votado ; trata-se pura e simplesmente de uma missão concernente ao regimem interno do partido, e a acção da lei não pode chegar até la, para constranger o cidadão á ser membro inactivo da corporação politica.

A commissão não contém, pois, magistrados *in se*; contém « homens respeitaveis, os veteranos do partido, todos distinctos e provectos », capazes de obrar por si, sem influxo estranho, sem carencia dos conselhos trefegos da *columna liberal desfarçada*.

E elles hão de fazer o melhor, porque está isso no seu espirito, na sua razão, no seu coração, e porque vai nisso o supremo interesse do partido conservador, que se ália com o supremo interesse do paiz, que é o progresso reflectido no seio da ordem harmonisada com a liberdade.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Lyrica

A Sra. Senespleda pagou um grande excesso de bagagem, tantas foram as cartas que, para garantia do seu *grande merito artistico*, levou para o Pará.

Ah ! Sonambula ! Ah ! Lucia !

Ah ! Fausto ! Preparem-se para novo e mais terrivel supplicio !

Um catraeiro.

Declaro que na ultima noute da despedida da eximia cantora Sra. Ida Giovana fiz lhe presente de um lindo pombinho branco, que trazia nos pés as fitas da bandeira italiana, porem por minha infelicidade ficou o dito pombinho preso em uma das columnas do theatro.

O. S. L.

COLLEGIO

De Santa Genoveva

Director — Antonio Marques de Amorim

Este importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cuja reputação se firma no periodo já bastante longo de sua existencia, e no crescido numero de alumnos, que tem habilitado para os cursos superiores e para a carreira do commercio, continua estar perfeitamente montado para satisfazer o elevado fim a que se propõe ; não se poupando seu director a cousa alguma, para que os meninos confiados a seus cuidados encontrem á par da mais fina educação recursos superiores para seu adiantamento ; mostrando com este empenho desejo de bem corresponder á immensa confiança, que sempre tem merecido do publico.

Recife, 16 de julho de 1881.

Typographia Mercantil

Carlos Eduardo Muhlert avisa aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento typographico para a rua das Trincheiras n. 50, onde continúa a desempenhar todo e qualquer trabalho, especialmente em tinta de côr, com a perfeição e nitidez já conhecidas nas impressões feitas em sua officina. Na mesma casa se encontrará sempre impressas cartas de *a b c*, taboadas, cartas funebres, etc., etc., por modicos preços.

Recife, 27 de julho de 1881.

Carlos Eduardo Muhlert.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
PERNAMBUCO

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

No caes de Capibaribe n. 36

A directora d'este collegio continua a empregar todos os meios para satisfazer as exigencias da boa educação, quer physica, quer moral, para o que conserva um distincto corpo docente que corresponderá a confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe-se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE JULHO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 e 22 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/2 d., por 1$000, particular e do banco. hoje.

Dito sobre dito, 60 d/v. 22 5/16 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 22 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 422 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 427 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 525 rs. por R. M., do banco.

Dito sobre dito, á vista, 531 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 138 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno.

M. J. da Motta,
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	743:614$471
Idem do dia 28	26:965$165
	770:579$656

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE JULHO DE 1881

Portos do exterior

— Na barca portugueza *Miramar*, carregaram :

Para o Porto, P. Carneiro & C. 397 saccas com 24,439 kilos de algodão.

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 103 saccas com 7,244 1/2 kilos de algodão ; L. G. da Silva & Pinto 54 ditas com 3,597 1/2 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Lusitano*, carregou :

Para Lisboa, D. A. Matheus 653 couros salgados com 7,836 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, J. Jacubina Junior 9 volumes com preparados de jurubeba.

Para a Victoria, P. Carneiro & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :

Para o Pará, F. de P. Machado 560 barricas com 43,613 kilos de assucar branco ; A. J. Furtado & C. 240 volumes com 15,199 ditos de dito.

— Na barcaça *Apresentação*, carregaram :

Para o Porto Calvo, Braga, Gomes & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. João*, carregaram :

Para Parahyba, S. P. de Lemos 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

Para Macahyba, M. J. da Silva 10 barricas com 622 kilos de assucar refinado.

Para o Natal, J. M. Guimarães 10 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— No cuter *Colombo*, carregou :

Para o Natal, A. S. Xavier de Souza 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 16 ditos com 1,200 ditos de dito refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	38:076$936
Idem do dia 28	774$010
	38:850$946

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	191:160$729
Idem do dia 28	6:359$776
	197:520$505

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 27	11:518$331
Idem do dia 28	1:419$200
	12:937$531

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 - Corpo Santo—11

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes :
A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs. :
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermls Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.
Represente nesta cidade :
As companhias Alliança e Perseverança

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA FOGO
EST : 1803
Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16;000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Pelotas — 22 dias, patacho brasileiro *D. Antonio*, de 145 toneladas, capitão Antonio A. de Azevedo, equipagem 9, carga xarque ; a Maia Pachecc & C.

Terra-Nova — 35 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão W. Jones, equipagem 10, carga bacalhão ; a Saunder Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do norte — Vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante P. H. Duarte, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos cidadãos comprehendidos no alistamento eleitoral da freguezia de Afogados que do dia 1º de agosto em diante até completar 40 dias poderão procurar os seus titulos na sala das audiencias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 28 de julho de 1881.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se arrecadando por este juizo de ausentes, o espolio da finada Joanna Maria da Conceição, pelo presente são chamados os herdeiros e successores da referida finada á se habilitarem á herança, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de julho de 1881. Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo, e em virtude de um officio de Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, provedor do Hospital Portuguez Beneficente, se procedeu a exame de sanidade, na

ILEGÍVEL

pessoa do subdito portuguez João Alves da Cruz, recolhido ao mesmo hospital á requisição do Dr. delegado da capital; e depois dos pareceres do Dr. curador geral e do Dr. curador nomeado, subirão os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista do exame de folhas 5, conformando-me com os pareceres do curador nomeado e do Dr. curador geral, julgo João Alves da Cruz incapaz de administrar sua pessoa e bens, que ficarão sob a guarda de um curador. O escrivão proponha pessoa idonea, e publique os editaes necessarios. Recife, 11 de julho de 1881.—Adelino Antonio de Luna Freire.

Em cumprimento da qual, foi pelo escrivão proposta para curadora do interdicto a mulher do mesmo, D. Anna Emilia da Costa Cruz, que foi por mim nomeada.

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado interdicto João Alves da Cruz, senão por intermedio de sua curadora, com previa autorisação deste juizo, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de julho de 1881. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subcrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio e do 3.º districto criminal d'esta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc., etc

Faz saber aos cidadãos comprehendidos no alistamento eleitoral da freguezia de S. José, que do dia 1.º de agosto em diante, até completar 40 dias, poderão procurar os seus titulos na sala das audiencias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 461.—A professora publica Celestina Amalia Alvares de Souza, removida da cadeira primaria do sexo feminino da povoação de Catuama para a do sexo masculino em Venda Grande, por acto da Presidencia da provincia de 25 do corrente mez, deverá assumir ahi o exercicio no prazo de sessenta dias, a contar da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 28 de julho de 1881.—O secretario,

J. P. da Silva Guimarães.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 20 °/ₒ sobre estabelecimentos commerciaes, e do imposto da decima da freguezia do Recife, relativos ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 23 de julho de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores do imposto de 20 °/ₒ sobre estabelecimentos commerciaes, que deixaram de pagar seus debitos do exercicio de 1879 a 1880 em tempo competente.

Pedro Affonso n. 49. Antonio José Pôças	89$816
Dita n. 51. Alves da Costa & C.	43$111
Dita n. 55. Antonio Domingues do Couto	44$908
Nova da Praia n. 26. Alvaro Affonso de Oliveira	53$889
Marcilio Dias n. 70. Antonio Luiz da Silva	33$681
Dita n. 7. Antonio Joaquim de Andrade	53$889
Dita n. 21. Abreu & Barbosa	107$779
Dita n. 79. Antonio Amynthas Gomes da Silva	40$417
Largo de S. Pedro n. 6. Andalina de Almeida	26$944
Coronel Suassuna n. 24. Auguste Honorato de Miranda	26$944
Trav. do Pocinho n. 24. Azevedo & C.	67$362
Marcilio Dias n. 75. Augusto Ferreira V. Gomes	16$166
Dita n. 80. Antonio de Paula Lins	44$908
Dita n. 122. Affonso Joaquim da Silva Junior	26$944
Dita n. 124. Antonio José de Oliveira	26$944
Marquez do Herval n. 68. Augusto das Chagas Monte	18$861
Dita n. 96. Araujo & Freitas	48$500
Dita n. 160. Antonio José Ricardo de Faria	43$111
Vidal de Negreiros n. 12. Antonio Pinto Lapa	53$889
Dita n. 62. Adelino Coriolano Rodrigues Lisboa	26$944
Dita n. 68. Angelo da Motta Andrade	26$944
Dita n. 150. Antonio Joaquim da Silva	44$908
Dita n. 139. Antonio Felix Pereira Junior	44$908
Dita n. 141. Arthur & Carneiro	48$500
Nogueira n. 29. Antonio Marques de Oliveira	33$681
Forte n. 2. Antonio Tavares Nogueira	26$944
Largo do Mercado n. 1. Antonio da Silva Junior	53$889
Nova de Santa Rita n. 35. Antonio da Silva Fontes	67$362
Imperial n. 164. Antonio da Silva Netto	48$500
Dita n. 336. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior	44$908
Dita n. 279. Azevedo & C.	44$908
Mercado de S. José ns. 18, 34, 36 e 38. Antonio Galdino da Silva	54$242
Dito ns. 37, 39, 54, 62 e 64. Alfredo Pessoa	450$202
Imperatriz n. 2. Almeida Martins & C.	112$270
Dita n. 2 A. Antonio Ferreira Guedes	26$944
Dita n. 50 A. Antonio Mendes da Cunha	26$944
Dita n. 54 A. Augusto Rostier	40$417
Dita n. 82 A. Antonio Cesario Moreira Dias	53$889
Dita n. 82. Antonio Valeriano dos Santos & C.	33$681
Dita n. 1. Agripino Deocleciano Branco	89$816
Dita n. 37 A. A. de Almeida & C.	44$908
Dita n. 65. Antonio Agostinho de Senna	67$362
Dita n. 67. Antonio Joaquim de Sant'Anna	44$908
Conde d'Eu n. 16. Antonio Moreira da Silva	53$889
Visconde de Albuquerque n. 83. Antonio Francisco das Chagas	53$889
Capibaribe n. 22. André Rampck	53$889
Ponte Velha n. 14. Antonio João de Oliveira	67$362
Conde da Boa-Vista n. 17. Aurelia Annunciada de Oliveira	53$889
Riachuelo n. 40. Antonia Ursina de Albuquerque	43$111
Rosario n. 60. Antonio Marques de Oliveira	32$333
Gervasio Pires n. 54. Almeida & Maia	80$834
Camarão n. 13. Antonio Alves Pedrosa	53$889
2.ª trav. de João de Barros n. 2. Augusto Ricardo Cavalcante	16$166
Largo dos Coelhos n. 19. Antonio Carneiro da Cunha	44$908
Riachuelo n. 63. Antonio Gomes do Nascimento	16$166
Soledade n. 48 A. Augusto Ricardo Cavalcante	26$944
Visconde de Goyanna n. 137. Alexandre dos Santos Barros	44$908
Becco de Fernandes Vieira n. 2. Aniceto Correia Lopes	18$861

Estrada de Belém. Antonio Tavares de Macedo	6$736
Santo Elias n. 14. Antonio José Martins	15$717
Mercado n. 4. Antonio Cesar Ramos de Oliveira	27$393

Edital n. 3

Thesouro Provincial do Amazonas

De ordem do Illm. Sr. inspector e em virtude dos officios de S. Exc. o Sr. presidente da provincia ns. 202 e 217, de 13 de junho ultimo e de 2 do corrente mez, faço publico nesta cidade e nas de Belem, Recife, S. Salvador da Bahia e S. Sebastião do Rio de Janeiro, que não sendo aceitas as propostas para a construcção de um mercado nesta cidade de Manáos, já por não se acharem ellas nas condições do edital de 7 de março ultimo e já por serem incompletos os planos apresentados, de novo está em concurrencia a referida construcção.

O edificio será de ferro, tendo 40 á 45 metros, mais ou menos, de frente, sobre outros tantos de fundo, com parapeitos lateraes e casa de alvenaria para a respectiva administração, conforme os editaes já publicados.

As propostas deverão ser apresentadas á sessão da Junta da Fazenda no dia 15 de outubro futuro, pelas 11 horas da manhã, acompanhadas dos respectivos planos e orçamentos.

Secretaria do Thesouro Provincial do Amazonas, em Manáos, 4 de julho de 1881.

O secretario,

Francisco Leopoldo de Mattos Ribeiro.

Edital n. 2—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que de conformidade com a ordem da Presidencia de 19 do corrente irá a praça no dia 28 de agosto proximo futuro a execução dos reparos do proprio provincial destinado á Cadeia e Casa da Camara na villa de Granito, orçados em 4:414$752 com o accrescimo de 20 °/ₒ e de accordo com as clausulas especiaes abaixo transcriptas. O orçamento acha-se nesta Secretaria a disposição dos concurrentes. Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 22 de julho de 1881. — O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

CLAUSULAS ESPECIAES

1.º As obras de reparos do predio que tem de servir de Cadeia e Casa da Camara na villa de Granito, serão feitas de conformidade com o orçamento organisado pela Repartição das Obras Publicas e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de cinco contos e duzentos e noventa e sete mil setecentos e dous réis.

2.º O contratante dará começo ás obras no prazo de um mez e as concluirá no de doze mezes.

3.º Os pagamentos serão effectuados em tres prestações iguaes, a proporção do serviço executado e em vista do attestado do fiscal da obra.

4.º O contratante seguirá na execução das obras, as instrucções do fiscal que as inspeccionar.

5.º Para tudo o mais que não estiver especificado, observar se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das Obras Publicas, 22 de julho de 1881.—O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal.*

— **Edital n. 460.** — O professor publico Aureliano Augusto de Vasconcellos, removido por accesso aos 15 do corrente, para a primeira cadeira de ensino primario da cidade da Victoria, deverá assumir ahi o exercicio no prazo de quarenta dias, a contar da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral da Instrucção Publica. Outrosim, os alumnos mestres da Escola Normal Candida Francisca Menezes de Moraes, Honorio da Costa Monteiro e Amelia Maria da Conceição Ramos, nomeados para o magisterio publico por actos da Presidencia da provincia, de 22, 23 e 25 do corrente, deverão no prazo de sessenta dias, a contar da nomeação, assumir o exercicio das respectivas cadeiras, (Catende em Palmares, sexo feminino; estrada nova de Goyanna, sexo masculino; e Catuama, sexo feminino).

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de julho de 1881.

O secretario,

I. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 459.—A professora publica Liberata Maria da Conceição, removida hoje da cadeira primaria de Lagôa dos Gatos para a de ensino mixto, no povoado Paiva, deverá assumir ahi o exercicio no prazo de 60 dias, a contar da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de julho de 1881.—O secretario,

J. P. da Silva Guimarães.

Edital.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente á quem interessar possa, que no dia 11 de agosto proximo vindouro irá á praça para ser arrematada a obra dos reparos de que necessita a coberta da enfermaria do Arsenal de Marinha, orçada em 2:169$574.

Os proponentes apresentarão as suas propostas em carta fechada, no escriptorio das Obras de Conservação dos Portos do Recife, ás 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se á disposição dos mesmos, no escriptorio das mesmas Obras.

Recife, 26 de julho de 1881.

O escripturario,

Joaquim de Medeiros Raposo.

Edital.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 1 de agosto proximo vindouro irão a praça para serem arrematadas as obras da pintura e reparos da ponte Sete de Setembro e pintura das da Boa-Vista e Pedro II.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio das Obras de Conservação dos Portos do Recife, em carta fechada ás 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos no escriptorio das mesmas obras.

Recife, 20 de julho de 1881.

O escripturario,

Joaquim de Medeiros Raposo.

DECLARAÇÕES

Aviso aos navegantes

S. Exc. o Sr. presidente da provincia enviou á esta Capitania um telegramma da presidencia das Alagoas, em que diz ter seguido em 21 do corrente para a barra do rio S. Francisco uma caixa de vidro apropriada para servir de lampeão, que substituirá provisoriamente a lanterna do mesmo pharolete. A luz actual é de côr natural, podendo attingir seis milhas de alcance.

Capitania do Porto de Pernambuco, 26 de julho de 1881.—O capitão de fragata,

F. Chaves.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento dos interessados, a seguinte disposição de seu codigo de posturas, para a qual se chama a attenção de todos:

Art. 225. E' expressamente prohibida a conservação do lixo nas portas, sob pena de 3$000 de multa e de duplo na reincidencia. « Vaso que contiver o lixo, que deve ser transportado nas carroças, será trazido para esse fim, na occasião em que tiver de ser entregue. »

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 de julho de 1881.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Freguezia da Boa-Vista

Foram expostas á venda no mercado desta freguezia seis rezes, sendo cinco da companhia, a 520 e 480 rs. o kilo, e uma de Cesar Ramos, a 480 rs. o kilo.

1º districto da freguezia da Boa-Vista, 28 de julho de 1881.—O fiscal,

Luiz Manoel Viegas.

Consulado provincial

Alterações para menos na decima dos predios urbanos da freguezia da Boa-Vista, relativamente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador José de Pinho Borges.

Visconde de Pelotas n. 21. Casa terrea, arrendada por	249$000
Dita n. 41. Casa terrea, arrendada por	333$000
Visconde d'Albuquerque n. 20. Casa terrea, arrendada por	373$000
Dita n. 32. Casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 58. Casa terrea, arrendada por	216$000
Dita n. 168. Casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 43. Sobrado de um andar e loja, arrendado por	473$000
Dita n. 83. Casa terrea, de uma só porta, arrendada por	60$000
Aurora n. 57. Sobrado de um andar e loja, arrendado por	2:146$000
Dita n. 85. Sobrado de um andar e loja, arrendado por	1:100$000

Alterações para mais.

Visconde de Pelotas n. 17. Casa terrea, arrendada por	357$000
Dita n. 27. Casa terrea, arrendada por	381$000
Visconde de Albuquerque n. 18. Sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por	1:766$000
Dita n. 50. Casa terrea, arrendada por	273$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 25 de julho de 1881.

O chefe,

J. X. C. de Barros Campello.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente convido a todos os senhores vogaes do conselho deliberativo, a comparecerem a sessão ordinaria, que terá lugar pelas 6 horas da tarde de terça-feira, 2 de agosto proximo futuro.

Gabinete Portuguez de Leitura, 28 de julho de 1881.—O 1º secretario,

Francisco de Oliveira Maia.

Sociedade

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

De ordem do Exm. presidente da assembléa geral e de conformidade com o art. 27 dos respectivos estatutos, ficam convidados todos os senhores socios da sociedade Auxiliadora da Agricultura para uma sessão extraordinaria, que verificar-se-ha no dia 4 de agosto proximo vindouro, ás 12 horas do dia, na séde da sociedade, á rua Primeiro de Março n. 2, e na qual se deliberará acerca da projectada fundação do Club de Lavoura e outros assumptos de interesse geral.

Recife, 26 de julho de 1881. — O secretario geral,

Henrique Augusto Milet.

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa geral

Em virtude do que determina o § 2º do art. 22 dos estatutos que rege esta sociedade, são pelo presente convidados todos os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral no dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, para ouvirem a leitura do relatorio e exame de contas do anno social findo.

Recife, 27 de julho de 1881.

O 1º secretario.

Antonio José de Azevedo Maia

— Arrendam-se na secretaria da Santa Casa os predios seguintes:

Rua do Cabugá, loja n. 1	480$000
Rua do Barão da Victoria, loja n. 27	800$000

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 30

Beneficio da actriz

Rosa e Silva (Marcella)

Opereta em 4 atos:

DINHEIRO DO DIABO

Comedia em 1 acto:

Dirbo atraz da porta

Começará ás 8 1/2.

AVISO

Bonds para as linhas principaes depois do espectaculo.

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo 31

Espectaculo dramatico em beneficio do actor

PENEDO

Primeira representação nesta epocha do apparotoso drama em 5 actos:

JOSÉ DO TELHADO

Começará ás 7 horas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de agosto, depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

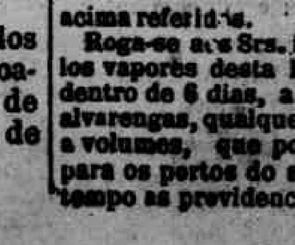
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete o brigue *Boa Sorte*. A tratar á rua do Vigario n. 1.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante Le Guen



E' esperado da Europa até o dia 7 de agosto, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

ARACATY

Segue nestes dias o hiate *Graciosa*, e recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo.

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portos, recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Lisboa e Porto

O patacho portuguez *Veloz II* recebe carga para os portos indicados: a tratar com os consignatarios

José da Silva Loyo & Filhos

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa no dia 4 de agosto seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

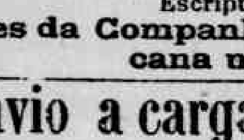
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portos recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia **30** do corrente, o vapor *Gequiá*, commandante Mafra, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12

Navio a carga para Nova York

O patacho inglez *Ransom*, a sahir nestes dias para o porto acima, tendo parte da carga prompta, recebe a que lhe falta a frete modico.

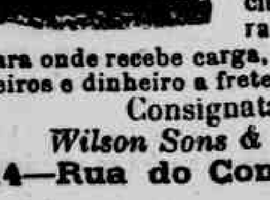
A tratar com os consignatarios
HENRY FORSTER & C.
N. 8—rua do Commercio—1º andar.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera-se dos portos do sul, até o dia 30 de julho, seguindo depois da demora do costume, para a Europa.

Iberia



Espera-se da Europa até o dia 14 de agosto, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

Agente Pestana
LEILAO

De 50 caixas com batatas chegadas pelo ultimo vapor

Hoje
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes
Por conta e risco de quem pertencer
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

LEILAO

DE

Uma caixa marca triangulo O J & C dentro e F em baixo n. 467, contendo 30 peças de cretones e 43 ditas de Toil alcaeo avariada d'agua do mar a bordo do vapor francez *Sully*.

Sexta-feira 29 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão a caixa acima mencionada por ordem e em presença do Sr. Consul de França e por conta e risco de quem pertencer.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

De 5 fardos com algodão da Bahia avariado
HOJE, 29 DE JULHO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43, por occasião do leilão de 73 peças de cretone tambem avariadas

LEILÃO

Sexta-feira 29 do corrente
A's 11 horas em ponto
A' rua do Bispo Sardinha antiga Encantamento n. 11, 2º andar

O agente Silveira competentemente autorisado por uma familia que muda de residencia levará a leilão o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello entalhada, uma cama franceza, um toillete de amarello de tampo de pedra, um espelho, uma mesa para jantar, dous aparadores, cadeiras de guarnição e marquezões, marquezas, quadros e mais alguns moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Burlamaqui

LEILAO

SABBADO, 30 DO CORRENTE
Ao meio dia

Optimos terrenos na rua da Aurora e rua da União, freguezia da Boa-Vista

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão os famosos terrenos das ruas da Aurora e União, sendo que os da rua da União já tem tres grandes predios em principio e o da rua da Aurora alicerce para outros três, cujos terrenos estão situados entre os predios do Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha e Elias do Rego Dantas, pertencentes aos menores filhos do finado Jose Euzebio Alves da Silva.

O leilão será effectuado na rua da Aurora nos referidos terrenos em um só lote, e para esclarecimentos antes do leilão no escriptorio do referido agente á rua do Imperador n. 22.

Agente Pestana

LEILAO

De uma factura de cem relogios de ouro e prata, para homens e senhoras, dos melhores fabricantes, inglezes, suissos e americanos, diversos anneis com brilhantes, rosetas e cruzes com ditos, cadeias de ouro, brincos, alfinetes, anneis, caçoletas, pulseiras, voltas e muitas outras obras de gosto, assim como differentes moveis novos e usados.

AO CORRER DO MARTELLO
SABBADO, 30 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia compra-se um exemplar da obra NOITES DA VIRGEM, por Victoriano Palhares.

Calçados de inverno

Sapatos de borracha, galochas, tamancos de Bordeaux e sapatões de Nantes, tudo chegado de novo; na rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Muita attenção

Vende-se um pequeno bote, bem construido e conservado, com todas as pertenças; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

— Pede-se ao Sr. Silvino José Vieira o favor de comparecer no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, ao largo do Corpo Santo n. 19, para que lhe sejam transmittidas as instrucções que, a seu respeito receberam de Aracajú.

AMA Na rua da Aurora n. 5, segundo andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar, para duas pessoas; na rua do Socego (Campo Verde) n. 58.

— Fugiram os escravos seguintes:

Justino, côr preta, de 40 e tantos annos, bem alto, grosso, pés grossos, nariz chato, barbado, não muito, foi de Pajeú.

Maria, parda escura, cabello um pouco ruim, baixa e cheia do corpo, pés feios, muito fallante, dentes perfeitos, costuma andar lord, representa ter 20 annos: roga-se ás autoridades a captura de ditos escravos, e mais quesquer pessoas que os apprehender e levar ao seu senhor Ildefonso Francisco Gomes, no engenho Florista, termo do Rio Formoso, que serão bem recompensados.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado sito na Capunga, porto do Lasserre: a tratar com a sua proprietaria, rua Real do Bemfica, corredor da Torre.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Dinheiro sob hypotheca em beus de raiz, no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma costureira que saiba coser em machina para trabalhar diariamente em uma casa de familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 130.

— Precisa-se de um rapaz de 16 á 18 annos; na officina de espelhos, á rua do Imperador n. 39, loja.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas, e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

— Vende-se uma lettra segura, que não está prescripta e o devedor é pessoa muito distincta e rica; a lettra é de mais de 5:000$ com juros; vende-se por 1:500$, por seu dono precisar já d'esta quantia: a tratar no Mondego, casa depois do n. 76, com portão de ferro: na mesma casa se precisa de uma orphã que não tenha parentes para fazer companhia e prestar serviços a uma senhora viuva, que a tratará com caridade.

— Aluga-se a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos para familia, assim como outra com pequeno sitio na travessa da Hora, onde morou o Mangericão; está tambem para desoccupar-se uma boa casa com sitio, n. 10 na segunda travessa do Principe; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Quem precisar de um ou dous caixeiros, sendo um de 13 annos e outro de 15, chegados ha pouco, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 239, antiga da Concordia.

— Precisa-se com urgencia de uma ama de leite; na rua de Santa Thereza n. 30.

— Precisa-se de uma ama para engommado, contando cinco pessoas; a tratar na rua das Cruzes n. 18.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 118.

CASA

Aluga-se a casa n. 43, á rua de Santa Rita, curva da igreja, a qual está caiada, limpa e lavada, tendo bons commodos e sotão; fica perto do Mercado, e a chave para vêr está defronte, taverna da esquina.

— Aluga se um mol-cote escravo; na rua do Hospicio n. 2, sobrado.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

— Continúa a precisar-se de um cozinheiro de conducta; no Manguinho n. 2.

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de casa de uma só pessoa; na rua das Cruzes n. 22, primeiro andar.

PRECISA-SE

de uma ama que cozinhe e compre, e de um menino forro ou escravo, de 10 a 12 annos, para mandados: na rua Velha n. 115.

AMA No escriptorio da Companhia Pernambucana, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para engommado e outra para cozinhar e comprar; na rua da Cadeia do Recife n. 25 armazem.

AMA Na rua do Imperador n. 25, 1.º andar, precisa-se de uma ama, para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar; na rua Imperial n. 13.

AMA Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba comprar e cozinhar, para uma pessoa só; na rua de Santo Amaro n. 32.

AMA Para lavar e engommar, na rua Nova n. 5.

Raymundo Ferreira Barbosa

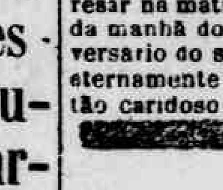
M. A. Rodrigues Pinheiro, sentido pelo prematuro passamento do seu amigo Raymundo Ferreira Barbosa, fallecido no Maranhão, convida aos seus amigos e aos do finado, para assistirem a missa que por sua alma manda resar na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã de 30 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarram comparecer.

†

Elias Francisco de Souza Barros

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo e sua mulher D. Anna Clementina de Souza Barros, moradores na freguezia de Maranguape, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura os restos mortaes de seu muito presado sogro e pai, Elias Francisco de Souza Barros, e de novo pedem aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem as missas que em suffragio da alma do finado serão celebradas quinta-feira, 29 do corrente ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco de Olinda e na igreja da Conceição de Maranguape.

José Alves Lima



Os filhos, genros e netos do fallecido José Alves Lima, convidam a todos os que foram amigos do mesmo finado a ouvirem algumas missas, que pelo seu repouso eterno, mandam resar na matriz da Boa-Vista, das 7 ás 8 horas da manhã do dia 1º de agosto, primeiro anniversario do seu fallecimento; e confessam-se eternamente gratos áquelles que lhes fizerem tão caridoso obsequio.

D. Luiza Francisca Lins de Souza Bandeira

O coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira, sua filha e genro agradecem cordialmente a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a capella do engenho S. Braz e assistiram aos ultimos suffragios prestados á sua mui presada esposa, mãi e sogra, Luiza Francisca Lins de Souza Bandeira; e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que devem ser resadas no setimo dia do seu passamento, sabbado, 30 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, capella do engenho S. Braz e do engenho Muribequinha, confessando-se desde já eternamente gratos por esta prova de amizade e consideração.

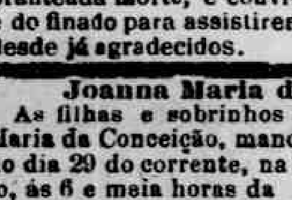
Raymundo Ferreira Barbosa

Os despachantes e caixeiros despachantes da alfandega desta cidade mandam celebrar algumas missas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo repouso eterno do conferente Raymundo Ferreira Barbosa, fallecido na provincia do Maranhão, trigesimo dia do seu passamento; rogam aos amigos a assistirem a este acto caridoso e de religião.

Irmã Gabriella

Uma discipula e saudosa amiga da virtuosissima irmã de caridade Gabriella, fallecida no Rio de Janeiro, a 29 do mez passado, manda resar amanhã, 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, uma missa pelo descanço eterno d'aquella alma angelica, e pede a todas as pessoas que o conheceram e por isso a amaram, seu piedoso concurso a esse testemunho de religião e affecto.

Rodolpho de Arruda Beltrão



Os parentes de Rodolpho de Arruda Beltrão mandam celebrar missas por sua alma, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio desta cidade, e capella do engenho Bento Velho, 1º anniversario de sua pranteada morte, e convidam aos seus amigos e do finado para assistirem-na, confessando-se desde já agradecidos.

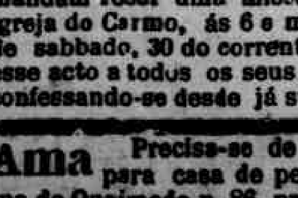
Joanna Maria da Conceição

As filhas e sobrinhos da fallecida Joanna Maria da Conceição, mandam rezar uma missa no dia 29 do corrente, na igreja do Livramento, ás 6 e meia horas da manhã, por alma de sua sempre lembrada mãi e tia: para este acto de nossa religião, convidam a todos os parentes e conhecidos, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Conselheiro José Pedro Dias de Carvalho

O major João Paulino Marques roga ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que vai mandar resar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas do dia 2 de agosto, pelo repouso eterno do seu compadre e particular amigo o senador José Pedro Dias de Carvalho, fallecido na côrte do imperio.

Francisco Correia Junior



D. Emilia Correia de Oliveira, Tranquilino Isaac de Oliveira, José Antonio do Nascimento e Maria Perpetua do Nascimento, viuva e parentes de Faustino Correia Junior, mandam resar uma missa por sua alma, na igreja do Carmo, ás 6 e meia horas da manhã de sabbado, 30 do corrente. Convidam para esse acto a todos os seus parentes e amigos, confessando-se desde já summamente gratos.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 86, primeiro andar.

CALDEIRARIA NACIONAL E FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

64-RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO-66

ANTIGA RUA DO BRUM

AOS SENHORES AGRICULTORES

Temos a honra de communicar a Vs. Ss. que nosso estabelecimento está montado em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes: **MACHINAS** para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes, numeros 1, 2, 3 e 4, alambiques de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas pelos mesmos autores. Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas, e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flanjas e brides, parafuzos de bronze, canos de cobre, bicas e parões, bombas de repuxos e aspirantes para garapa, mel, e agua, de cobre de bronze e de ferro, bombas continuas sem precisar de motor para fornecer agua a destillações, tachas e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras, e repartideiras de cobre e de ferro estanhado, e cobre picado. Sinos de 16 libras a 110 arrobas. Temos cobre em lençol e arruelas, canos de ferro e chumbo e outros muitos artigos, etc., etc., etc. Vendem á dinheiro e a praso.

Contando com a confiança de Vs. Ss. esperamos que nos conceda a sua valiosa coadjuvação encarregando-nos de suas encommendas, que serão attendidas todas com o maior zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços.

Somos com muita estima e consideração
De Vs. Ss.
Attentos Veneradores e Criados,
Eduardo Cardozo & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas a ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho dé algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Drum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

FABRICA DE TECIDOS ALLIANÇA

RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados —de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 - RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

PERNAMBUCO

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR DO SANGUE

E' um meio infallivel e garantido para escrophulas, e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas segundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que teem origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, e comidas epimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. Levy & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO.

MUTILADO

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 36 annos de existencia. *Paris*, en casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Enxaquecas.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 22, rue du Faubourg-Montmartre.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE — Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medicina, Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de S TABORDA.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, *etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

C. Boyer

ALIMENTAÇÃO **VINHO** NUTRIÇÃO

DE

CHAPOTEAUT

CON PEPTONA PEPSICA

(Carne de vacca digerida e assimilavel)

Quando os alimentos chegão ao estomago transformão-se na presença do succo gastrico em uma substancia soluvel, chamada **Peptona**, que, seudo levada a todas as partes do corpo por meio da circulação venosa, serve para formar os nossos tecidos: musculos, óssos e nervos, e entretem finalmente a vida e a saúde. Numerosas experiencias provárão que, tratando a carne de vacca, o nosso alimento principal, pelo succo gástrico dos animaes, obtem-se um producto inteiramente semelhante áquelle, que se forma naturalmente no estomago. **Esta carne de vacca digerida**, associada a um vinho generoso e agradavel, constitue o **Vinho de Peptona pépsica de Chapoteaut**, que presta-se perfeitamente á nutrição, mesmo quando o estomago não póde digerir. Este vinho é muito mais activo que outros vinhos contendo extractos, ou succo de carne, pela maior parte sem nenhuma acção nutritiva.

O **Vinho de Chapoteaut** convêm aos **convalescentes**, aos **anemicos e diabéticos**, ás **pessoas naturalmente fracas**, ou **debilitadas pelas enfermidades**, ás que **soffrem de dôres d'estomago** e **gastralgias**, ás que tem **horrôr** aos **alimentos**, aos **individuos extenuados pelo trabalho, a idade**, os **excessos, certas febres**, a **dysenteria**, as **molestias de peito**, as **affecçoes cancerosas**, as **viajens** e **longas fádigas**. Administrado ás amas, o **Vinho de Chapoteaut** favorece a secrecção do leite e augmenta suas qualidades nutritivas, donde resulta que as creanças engordão e desenvolvem-se de uma maneira prodigiosa. Administrado finalmente ás creanças em tenra idade e aos adolescentes, o **Vinho de Chapoteaut** favorece-lhes o desenvolvimento phisico e augmenta-lhes a vitalidade. — *Exigir em cada frasco de* **Vinho de Peptona pepsica** *a marca de fabrica e a assignatura* **Chapoteaut**.

O VINHO DE CHAPOTEAUT encontra-se em casa de GRIMAULT e Cª, Paris, 8, Rue Vivienne *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabeleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Light India Pale Ale

ENGARRAFADA POR

G. SMITH BLACKWALL, LONDRES

Unica Medalha de 1ª Classe Vienna 1873 — Medalha de Ouro Paris 1878 — 1ª Medalha Exp. de Sydney 1879 — 1ª Medalha Melbourne 1880

A **Anglo Bavarian Brewery Cº**, exporta uma cerveja ingleza **Pale Ale**, fabricada segundo o systema Bavaro.

Esta cerveja é deliciosa, tem propriedades tonicas e estimulantes, não produz os desagradaveis effeitos das cervejas brancas inglezas e europeas e é a mais perfeita, pois excede em qualidade todas as cervejas do mundo.

Nos concursos publicos, nas diversas exposições, obteve ella as seguintes distincções: *A unica Medalha de 1ª Classe, em Vienna em 1873; A Medalha de Ouro, em Paris em 1878; A Medalha de 1ª classe, em Sydney, em 1879, e a Medalha de Melbourne, em 1880*, distincções estas que a collocaram no primeiro plano todas as vezes que foi exposta em concorrencia com as dos mais afamados fabricantes de cerveja d'inglaterra e do mundo inteiro.

Queira observar que nas rolhas, CAPSULAS e ROTULOS acha-se inscripto o meu nome. As agencias devem-se derigir unicamente ao unico engarrafador e agete.

GEORGE SMITH,
ORCHARD WHARF,
BLACKWALL.

N. B. *Não se faz consignação.*
Londres.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomao-se dons por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dr Chable**, cada frasco vai accompanhado de um folheio.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget**.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e C., e nas principaes Phies do BRAZIL.

Xarope e Pasta de Berthé

á **CODEINA**

Medicamentos officiaes (feitos conforme ao Codex) de Francia contra os Catarros, Resfriados, Bronchites e affecçoes do peito.

Tenha de exigir o sello do Estado Francez e a firma **BERTHÉ** impressa, los Srs. REVEIL, CHEVALIER e HENRY, Professores e Membros da Academia de Medicina, havendo provado que, en meio termo, 25 a 30 por cento das falsificações do **Xarope** e da **Pasta de BERTHÉ** não contem **Codeina**.

Paris, casa BERTHÉ, 34, rue des Écoles
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS DE FRANCIA E NOS PAIZES ESTRANGEIROS.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, R. do Commercio.

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANcº M. da SILVA & Cª

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em *Pernambuco* Francº M. da SILVA & Cª

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

INJECTION CADET

CURA CERTA e INFALLIVEL EM TRES DIAS

Phia Bd Denain 7

PARIS

Attenção

Aluga-se em Olinda o sobrado sito á rua do Bom Successo n 68, com bons commodos para grande familia, tendo grande quintal cercado, com diversos pés de fructeiras, coqueiros de producção, terreno para plantações, cacimba de agua de gasto e encanamento de agua potavel com grande deposito e tanque para banho; a tratar na mesma rua n. 25.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Numeração de dez bilhetes inteiros da grande loteria da côrte, de tres sorteios, pertencentes a sociedade abaixo, e os quaes ficam depositados em mão do socio A. Gomes.

Numeros dos bilhetes

119023, 219022, 19025, 19028, 417039, 417031, 316034, 417036, 19030, 119027.

Nomes dos socios

Leandro Lopes Dias.
Manoel M. Alves Garcia.
Joaquim José de Oliveira.
Joaquim Colaço Dias.
Manoel José Vieira.
Joaquim Ignacio Ribeiro.
Aurelio de Figueiredo.
Amancio da Cunha.
T. F. de C.
A. Gomes.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

O Romedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje contra o Lombrigos: deposito

Deposito botica Franceza e drogaria

A. Caors

22 - Rua da Cruz — 22

Aproveitem

Capuz fino, sahidas de baile ou theatro, todo de lã, para senhoras e meninas: vende-se barato, no primeiro andar á rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

— O Sr. Victor de Sá Barreto, empregado na estrada de Limoeiro, queira vir á rua do Livramento n. 31, a negocio de seu interesse.

Unico remedio para as barrigas

Na rua das Flores n. 13 fornece-se comedorias tanto para assignantes, como avulso, tudo por preços muito mais commodo do que nos hoteis; garante-se muito asseio e promptidão. A cozinha é feita com muito capricho, podendo-se fornecer a qualquer pessoa que estiver em dieta. Não percam tempo, venham vêr para crer.

A casa o unico distinctivo que tem é a numeração em letras grandes - 13.

José Francisco Ribeiro de Souza

Affonso Olindense Ribeiro de Souza, João Capistrano Ribeiro de Souza (ausente), e Victalino Pernambucano Ribeiro de Souza, filhos do finado José Francisco Ribeire do Souza, do fundo da alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu prezado pai, e de novo lhes rogam, bem como a todos os seus parentes e amigos o obsequio de assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma se resarão na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, em o dia 1 de agosto proximo futuro, pelas 7 e meia horas da manhã, setimo de seu fallecimento.

Ao Sr. José de Moraes

Sinto profundamente que V. S. calumniosamente informado, não trepidasse em offender-me; unicamente para satisfazer ao seu convite dir-lhe-hei: que em meu relatorio apenas protestei contra alguem que me tinha mimoseado com o epitheto de dictador do Instituto.

Quanto a classificação de *bestialogico* ao meu alludido relatorio, permitta-me que negue a competencia de seu illustrado juizo, maxime, quando não assistio a leitura respectiva.

Não desejo entreter polemicas pela imprensa e termino dizendo que não temo os seus pontos nos ii, por isso que tenho a consciencia tranquilla.

M. J. de Castro Vilella.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n 21.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira: á tratar no becco do Padre Inglez n. 2.

VAPORES DE REBOQUE

Tabella provisoria

Tonelada metrica

Até 100 toneladas 30$000.

Por cada uma tonelada metrica que exceder das cem, pagará mais o navio cem réis.

Reboques prestados a qualquer alvarenga no Lamarão, ida e volta 50$000.

Sendo somente ida ou volta 25$000.

Dentro do porto 5$000.

Fornecendo os rebocadores o cabo, pagará a embarcação rebocada dez mil réis pelo seu aluguel 10$000.

Os serviços de qualquer natureza prestados a navio ou alvarenga em perigo, encalhado, arribado, ou pedindo soccorro, serão previamente ajustados.

A tratar com
Wilson Sons & C., limited
RUA DO COMMERCIO N. 14

Escrava cozinheira e engommadeira

Vende-se uma que cozinha o diario de uma casa de familia e engomma bem: a tratar no Hospicio, n. 5, das 6 horas da manha ás 9 e das 5 ás 7 da tarde.

Chicaras de cores

Alem do grande sortimento de apparelhos de cores e de phantasia para chá, toilette e jantar, F. P. Gomes acaba de receber para o seu grande armazem de louças n. 26, um grande e variado sortimento de chicaras e pires para chá e café, sortidas de muitas e bellissimas cores, ultimamente muito usadas, e outras muitas com nomes familiares, proprias para presentes, e tambem outras para bigodes. Preços muito modicos.

AMAS Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia, e de outra para andar com uma criança; na rua do Vigario n. 1. 1º andar.

— Um moço habilitado no commercio offerece-se para caixeiro de trapiche ou cobrança nesta cidade, prestando fiador de sua conducta: quem de seus serviços quizer utilisar-se, deixará carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. S. A. S.

Muita attenção

Pinto Alves & C., estabelecidos ao Largo do Arsenal de Marinha ns. 8 e 10, precisam fallar com Manoel José de Miranda, portuguez, natural da freguezia de Estélle, conselho de Povoa do Varzim, em Portugal, o qual ha muitos annos se acha na provincia de Pernambuco.

Os annunciantes precisam fallar com o referido, a pedido de um seu sobrinho negociante na capital do Ceará.

Recife, 26 de julho de 1881.

Pinto Alves & C.

Muita attenção

Ninguem se illuda com o pomposo annuncio inserto neste *Diario*, da venda em praça publica de uma parte do sitio da Magdalena, defronte do sobrado grande, pois que essa parte que é de 451$294 e não de 1:000$, como se diz, foi vendida pelo pai das orphãs, tanto que não foi inventariada por morte delle, ha mais de 12 annos, e não comprehende a casa de tijolo e cal, edificada dentro do mesmo sitio por um dos co-proprietarios, que fez tambem outras bemfeitorias.

E' bom saber-se que o melhor do dito sitio está destinado na planta da cidade para se alargar a praça do conselheiro João Alfredo.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Ao publico

e especialmehte ao corpo do commercio

O abaixo assignado, constando lhe que o Sr. Antonio Ferreira Lima quer vender os utensilios da padaria sita á rua Imperial n. 204, declara que qualquer transacção feita com os ditos utensilios é nulla, pois que existe em meu poder uma letra de aceite do mesmo senhor, constante dos mesmos utensilios; e para que pessoa alguma depois não se chame a ignorancia, mandou publicar o presente annuncio. Recife, 27 de julho de 1881.

Antonio Joaquim de Azevedo.

Troco miudo

Troca-se qualquer quantia por sedulas miudas, sem desconto algum; na fabrica Diana, rua de Marcilio Dias n. 15.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 21 do corrente o escravo Venancio, cabra, alto, magro, feio, com um defeito no olho direito, tendo o olho arregaçado, com falta de dentes, tendo uma cicatriz na perna esquerda, de idade de trinta e tantos annos; pede-se ás autoridades a apprehensão do referido escravo, que já foi visto na cidade do Recife, e quem o levar ao engenho Una, da freguezia da Luz, será generosamente recompensado.

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA

N. 25--Rua do Barão da Victoria--N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber da Europa, e dos Estados-Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmatico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia:

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.

VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.

XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.

AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas.

PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse couvulsa et.

ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstruação etc.

E muitos outros preparados novos

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2959 com a sorte de 800$, 2 meios n. 3900 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 68 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2109 com a sorte de 100$, 1 meio n. 2284 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (142.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias á beneficio da Igreja de S. João dos Pombos (143.ª), que se extrahirá sexta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 2,959 com a sorte de 800$000 além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 93.ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. João das Pombas (143ª), que se extrahirá sexta-feira 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 142ª a sorte de 100$000 em um meio n. 2284, outra de 100$000 em dous quartos n. 68 e mais outra de 100$000 em dous quartos n. 2109, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 143ª, a beneficio da igreja de S. João dos Pombos, que tem de extrahir-se no dia sexta feirra, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigaros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apreziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$50 0
Recambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

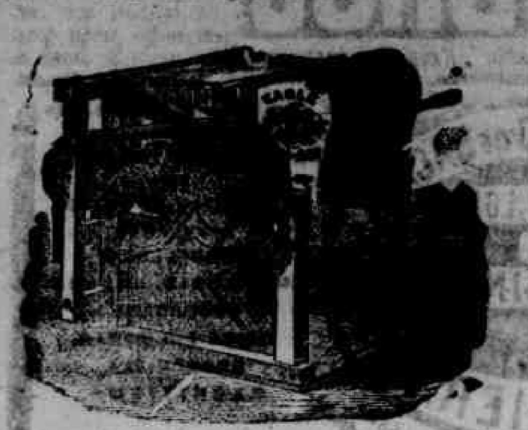
OLINDA

Aluga-se a magnifica casa terrea com sotéa, sita á ladeira do Varadouro n. 10, com commodos para grande familia, decentemente asseiada, com agua, gaz e um jardim preparado a capricho; a tratar na mesma.

Salvados

A 29 do corrente faz-se leilão na Alfandega do Rio Grande do Norte, de 700 barras sortidas de ferro sueco.

MACHINAS E VAPORES



MACHINAS americanas para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 sinos.

VAPORES locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes, vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições dosaveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, buclos, magdalenas, frizetes, etc., etc. e vende 20 % menos do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarle, bem conhecida, o Figaro, para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para isso se tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

PERNAMBUCO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Rua do Barão da Victoria N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

Gasdar Augusto Soares Leite

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER

O proprietario deste estabelecimento, tendo feito um contrato com a companhia das machinas **Singer** de ser o unico agente nesta cidade, offerece desde já ao respeitavel publico um variado sortimento das mesmas **Singer**, de mão e pé por preços inteiramente resumidos, bem assim de outros fabricantes, como sejam: **Original Express —Progress—Germania—Renington—Saxonia—Howe—Wanzer**—e outros fabricantes; oleo, agulhas, correias e mais pertences. Tem tambem uma officina bem montada para concertos, que são garantidos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramento o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

Alberto Henschel & C.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho será generosamente recompensado.

VINHO DE CARNE

Preparado especialmente para India e outros climas quentes com a assistencia de medicos muito distinctos.

O unico tonico nutritivo e ao mesmo tempo fortalecente: uma preparação da verdadeira essencia de carne, vinho, quina e outros valiosos nutritivos ingredientes e nervinos,—muito gostoso, e facil de digestão, e pode ser tomado mesmo por pessoas cujo estomago não aceita nutrimento solido debaixo de qualquer forma.

A' todas as pessoas que se acharem expostas a excesso de fadiga, ou ás influencias debilitantes de um clima quente, é muito proveitoso como restaurativo.

Em relação ás febres é um agente preventivo, como tambem curativo; dá vigor e energia ao corpo humano, na doença, na saúde, e estimulando as funcções do figado, ajudando o estomago na digestão, e é um remedio valioso para debilidade e todas as doenças assoladoras.

VINHO DE CARNE

Sem contestação pode-se descrever como alimento e bebida, comtudo sem ser intoxicante.

Privilegiados e unicos fabricantes

J. & S. ALEXANDRE, RUA ALDERSGAT. N. 115 LONDRES.

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO

Adamson Howie & C.

N. 37 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Licôr

anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti-asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que suficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrerem esse mal.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica em Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 8, 1º andar.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.

Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Fugio

do engenho Cuyambuca, termo de Agua-Preta, no dia 13 de maio deste anno, o escravo Fernando, com os signaes seguintes: preto, 28 annos de idade, muito feio, altura regular, corpulento, cabellos carapinhos, cara larga, olhos pequenos, palpebras grossas, nariz chato, beiços grossos, bons dentes na frente, pés grandes e espalhetados, anda teso e troca as pernas, tem um pequeno buço, fallante e sabe ler alguma cousa, desconfia-se que tenha seguido para o norte e que ande com um baú vendendo miudezas, intitulando-se de forro; dá-se 100$ a quem o apprehender e leval-o ao seu senhor no engenho acima.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas, e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Fugiram

do engenho Algodoaes, da comarca do Cabo, na noite de 23 para 24 do corrente mez de junho os escravos Faustino e Ignez, casados, ambos pretos, e regulam 40 annos, pouco mais ou menos, sendo que o negro é alto, bem parecido, bons dentes, physionomia alegre, muito pouca barba, e esta mesma debaixo do queixo, tendo portanto as faces lisas, e um pouco mais preto do que a negra, e esta por sua vez tambem é alta, tem falta de dentes, e a cara já com algumas rugas; desconfia-se que tenham tomado o caminho do sertão da comarca de Afogados de Ingazeira d'onde vieram: quem os capturar e leval-os ao dito engenho, ou á rua do Imperador, será bem recompensado.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

Do engenho Aguas-Bellas, comarca de Palmares, fugio no dia 5 de junho do corrente anno o escravo José do Norte, mulato, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, espadaúdo, tem algumas pintas pretas pelo rosto, é mal encarado, tem pouca barba e rala, bochechas encovadas, devido a falta de dentes. Julga-se ter ido para o sertão desta provincia, e suspeita-se que esteja no lugar Brejo de Taquaretinga, comarca de Bezerros; portanto roga-se ás autoridades policiaes deste lugar, aos capitães de campo, e á toda e qualquer pessoa que delle souber, o favor de captural-o e leval-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Santiago Lessa, rua do Apollo n. 51, que serão generosamente recompensados.

PILULAS

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, e bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos crazados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

FUGIO

do poder de Laurentino Pires de Carvalho, aonde se achava judicialmente depositada, a escrava Leonora, mulata, 42 annos de idade, cabellos crespos, labios grossos, tendo cortado o dedo minimo da mão esquerda, e que coxeia de uma perna; cuja escrava já esteve fugida durante tres annos, e refugiada no Monteiro com o nome supposto de Josepha. Pertencendo hoje a Manoel Alves Correia, successor de Monteiro & Correia, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutado. Ha razões para suppôr que ella se ache nesta cidade. Gratifica-se bem a quem apprehendel-a e leval-a á rua do Livramento n. 22, ou á rua Duque de Caxias n. 71.

GRANDE UTILIDADE

Aço de espelho

Rua do Imperador n. 39

Bota se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu mão estado esta inutilisado.

Aviso especial

O autor da tintura chineza, para fazer os cabellos pretos, tendo muito breve de fazer uma viagem, na qual se demorará bastante tempo, previne aos Srs. consumidores desta tintura que se surtam de mais alguns frascos, garantindo-lhes que ella não se estraga, pelo contrario se torna cada vez melhor: os que comprarem porção terão grande abatimento.

Continuam-se a vender como até aqui, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Salão de cabellereiro

Criado e ama

Precisa-se de uma cozinheira e um criado, á rua do Barão da Victoria n. 3.

Redomas de vidro

F. P. Gomes acaba de receber para o seu grande armazem de louças, á rua larga do Rosario n. 2, um grande sortimento de redomas quadradas, ovaes e redondas, de diversos tamanhos, e que as vende por preços muito modicos.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica; em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Ca

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR

a assignatura

Bartholomeo & Ca

ALUGA-SE

a casa terrea á rua de Paysandú n. 3, com agua do Beberibe e gaz: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia; na rua do Torres n. 44, 2º andar.

AGUA OPHTALMICA de Santa Luzia

contra as

MOLESTIAS dos OLHOS

E DAS PALPEBRAS

Belidas e nodoas nos Olhos, Ulceras e Chagas da Cornea Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA

Vende-se em Caza

Francisco M. da SILVA & Cia

Droguistas

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

Pernambuco

COMPRAS

— Compra-se uma escrava que tenha até 40 annos de idade, com perfeita saúde, robusta, e que saiba cozinhar e engommar com perfeição: a tratar na rua da Imperatriz n. 42, armazem de Alheiro, Oliveira & C.

Armação

Compra-se uma armação de amarello, invernisada, em bom estado, que sirva para molhados; quem tiver uma nestas condições, dirija-se á rua do Rangel n. 6, taverna, que achará com quem tratar. Espera-se até 15 de setembro para se tirar do lugar.

VENDAS

— Vende-se o terreno Olho de Vidro, situado á margem da linha ferrea do Recife á Apipucos, cuja extensão parte da baixa que devide este terreno do do sitio da Jaqueira até a estação de Parnamerim; a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

— Vende-se uma das mais bem localisadas padarias, ou admitte-se um socio com algum capital; quem se quizer propôr a um dos negocios, dirija-se a rua dos Pires n. 54, onde terá informações.

Chicaras de côres

Alem do grande sortimento de apparelhos de cores e de phantasia para chá, toillette e jantar, F. P Gomes acaba de receber para o seu grande armazem de louças n. 26, um grande e variado sortimento de chicaras e pires para chá e café, sortidas de muitas e bellissimas cores, ultimamente muito usadas, e outras muitas com nomes familiares, proprias para presentes, e tambem outras para bigodes. Preços muito modicos.

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lã, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistolo, calix com aranha e sem ella, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

MUTILADO

Mais pechincha

Cortes de organdy de cores, bordados, de 6$000 por 2$000!! Lãs escuras, que lindos padrões, a 320 réis o covado!

Só o 59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque e Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão .. pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe nomundo das modas; e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell[as] tem tido prova sufficientemente a sua boa qu[ali]dade e modico preço. A' ellas, pois, antes [que] se acabem.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores douradas, e vidro facetado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Recreio Central

O proprietario da casa de bilhar Recreio Central, sita á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, resolveu por molestia e querer retirar-se, vender o bem acreditado e afreguezado estabelecimento; a tratar com o mesmo.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Aos nervosos

Anneis electricos magneticos para os que soffrem dos nervos tendo-se (verdadeiros) só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as mãis

Ver extorcer se nas dores horriveis das convulções seu innocente filhinho, é magoa immensa que não se supporta sem estalar o peito de dor: correi a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e comprai um collar electrico magnetico: que tereis evitado o mal.

Que maná!!!

Bonecos mansas e chorones, brinquedos de differentes modelos e preços (eis um maná!) para as crianças, na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Vinho Figueira, especialidade, para particulares, em quintos e decimos.
Cerveja Bass, em botijas e meias ditas.
Cerveja preta Guinness, em meias botijas.
Vinagre superior de Lisboa, em quintos e decimos.
Conservas inglezas de Morton, mixed Pickles.
Ditas ditas com mostarda.
Arroz de superior qualidade, em saccos de 4 arrobas.
Feijão novo do Porto, branco, frade e mulatinho. Vendem J. Guimarães & C., rua do Amorim n. 37, 1º andar.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem: vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Vende-se

um magnifico par de pratos, bombo e rufo, para musica marcial, aquelles de 14 pollegadas, tudo novo e moderno, por preço commodo: no pateo da Penha n. 8.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:
Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca
Fitas brancas de gorgorão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

COUSA CHIC
a 3$000 a peça
O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada
a 200 rs. o covado
E' PECHINCHA

Mais popelines
Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

NOVIDADES
QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.
Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.
Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.
Fichus de lã lindissimos a 3$000.
Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.
Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs.

Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

As Exmas. senhoras

O proprietario da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A, chama a attenção das Exmas. familias para os preços de seus artigos abaixo, sem competencia actualmente no mercado a varejo, como sejam:
Zephire de listras a 100 rs. o covado!
Baptistes finas com flor a 200 rs. o covado!
Cretones Pompadour a 320 rs. o covado!
Ditos petit-pois a 360 rs. o covado.
Cambraia transparente a 3$800 a peça.
Ditas finas a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Baptistes de uma só cor a 240 rs. o covado.
Vestuarios para criança a 3$000!!!
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia!
Greguela de algodão proprio para toalhas de mesa e lenções a 500 rs. a vara.
15,Mantilhas de filó preto a 2$000!

E' com os homens

000 duzias de collarinhos de varios gostos a escolher a 2$000 a duzia

Rua do Cabugá n. 2 A

Loja do Rodrigues

A's Exmas. senhoras
Grande liquidação para acabar

Tranças de cabellos naturaes, comprimento para mais de 4 palmos e cabellos compridos, a 7 e 8$000.
Coques a 4 e 5$000.
Crespos a 5 e 6$000 o par.
Gomos a 6$000 a duzia.
E muitas outras obras de cabello que se vendem baratas.
A' rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, Salão de cabellereiro
Por cima da loja de trastes

Bolças e mallas

O Bazar Victoria, acaba de receber mallas de madeira e bolças de vaqueta e de linho, para homens e para senhoras, com toda segurança para viagem, e vendem por preço muito commodo, na rua Nova n. 2.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

1.350:000$000
[illegible]0:000$000
4:000$000

Acham-se a venda a praça da Independencia n. 22, inteiros, meios e decimos da loteria da Corte, inteiros, meios e quartos da extraordinaria para 3 de outubro, inteiros, meios e quartos d'esta provincia.

Serpa Pinto

Retratos em cartão imperial deste intrepido explorador da Africa: á venda na Libro-papelaria, á rua larga do Rosario n. 24.

Redomas de vidro

F. P. Gomes acaba de receber para o seu grande armazem de louças, á rua larga do Rosario n. 26, um grande sortimento de redomas quadradas, ovaes e redondas, de diversos tamanhos, e que as vende por preços muito modicos.

Assessor eleitoral

Approxima-se o pleito eleitoral pela nova lei, e todo eleitor deve possuir essa util e importante obra, para lhe servir de guia; vende-se em todas as livrarias desta cidade.

Fazendas brancas baratas
Na loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$, 6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmes de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lenções, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lenções, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$000; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Chales de cachemira a 3$500

Vende-se superiores chales de cachemira, de pura lã, que sempre se venderam a 5$ e 6$, liquidam-se a 3$500 cada um, assim como ditos de gorgorão, fazenda do ultimo gosto, a 3$ e 3$500, é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para calças e paletots

Vende-se brins pardos de linho, muito bons, por ter um leve toque de môfo, a 320 rs. o covado; brins de Angola, claros e escuros, por ter o mesmo pequeno defeito, que larga logo que se molhe, a 320 rs. o covado; castorenas, fazenda muito encorpada, que imita casemira, a 500 rs. o covado; brins de linho, de côres, inglezes, sendo fazenda de muito maior valor, a 600 rs. o covado; assim como um grande sortimento de brins pardos, lisos e trançados, que se vende por preços muito commodos; na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte assim como ditas em peça, proprias para costumes sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA
VENDE-SE NA
PHARMACIA DO DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43

Genebras

Moreira do Cabo & C., estabelecidos á rua do Bom Jesus n. 8 [antiga da Cruz], com fabrica de licores, tendo recebido grande porção de frascos vasios, esperando novas remessas, garantem ao commercio em geral que acham se habilitados a fornecerem genebras de todas as qualidades e outras bebidas alcoolicas em grandes e pequenas quantidades, com presteza, perfeição, e por mais baixos preços que outro qualquer. Assim como a muito apreciada Laranginha Cordial de Val-Flor, unica desta capital.

Oleographias

Ricas e primorosas vistas á oliographia, acaba de receber a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e tambem bonitas molduras preats e douradas, para quadros.

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully*; vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas, e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

Bom sitio para residencia

Vende-se ou arrenda-se um grande sitio com optima casa de residencia, contendo grande numero de arvores de fructas, todas novas e com proporções para a pequena lavoura, e para plantas de cannas e roças, junto a estação do Fundão na via-ferrea de Beberibe.

Tambem se vende outro bom sitio, contiguo ao mesmo, no lugar Peixinhos, muito proprio para criação e tem cerca de 30 vaccas de excellente raça.

A tratar em Beberibe, com o major Antunes.

O CALANGRO
Vende

especial fumo desfiado, do Rio Novo, a 1$000 cada kilo.

36 — Rua da Madre de Deus—36

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem por preços que admira todas as suas fazendas e para provar a verdade convidam as Exmas. familias e ao publico em geral a virem ver como se vende barato!

E' para acabar...

Lindas chitas de cores a 200 e 240 rs. o covado!
Cretones Pompadour, finos a 280 e 320 rs. o covado!
Idem para cobertas finos a 240 rs. o covado! só se vendo.
Brins de cores finos a 360 rs. o covado! é barato.
Ditos pardos lisos encorpados a 360 rs. o covado.
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara! aproveitem.
Bramante de algodão finissimo a 1$000 a vara tem quatro larguras!
Lenções de dito a 1$800 um!
Casemiras inglezas em peça para costumes a 1$800 rs. o covado.
Ditos em cortes a 2$200 e 4$000, é baratissimo.
Chales de casemiras, grandes a 3$000! que pechincha!
Ditos a Pompadour, fino a 5$000!
Colchas francezas, grandes a 2$800!
Cobertas de ganga forradas a 2$500!
Cambraias transparentes a 4$000! peças com 10 jardas.
Ditas finissimas victoria a 3$500! com 10 jardas.
Pannos de crochet para cadeiras a 1$200 (são grandes).
Madapolões e algodões por preços sem competencia.
Seroulas de bramantes bordadas a 16$000 a duzia!
Lenços em caixinhas a 1$800 a duzia.
Tecidos modernos para vestidos, como sejam alpacas Pompadour a 360 rs. o covado!
Ditos com frocos a 200 e 240 rs. o covado!
Ditas lisas furta cores a 500 rs. o covado!
Gorgorões de dito muito de gosto a 700 rs. o covado!
Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado!
Fustões brancos brocados a 400 rs. o covado!
Dito de cores finas, fazenda de 800 vendemos a 440!
Setinetas lavradas padrões lindos a 560 rs.
Merinó preto duas larguras a 1$500 o covado!
Dito de todas as cores a 500 e 700 rs.!
Mariposa branca rendada, que fazenda! a 400 rs. o covado! é com as Exmas. noivas.
Popelinas de seda branca a 700 rs. o covado!
Setim macáo de todas as cores a 1$200 o covado.
Idem preto de 2 larguras a 2$000 o covado!
Velbutina preta da melhor a 1$000 o covado!
Grosdenaple e gorgorão preto 2$000 e 2$500 o covado.
Granadines de seda preta de 240 rs. o covado! tem pequeno toque de mofo.
Fazendas para luto; alpaca preta para vestido 400 rs. o covado!
Lã preta fina 400, bombasinas, cantão, merinós de duas larguras 1$500 e 2$000, cretones fino e baptistes lisos pretas 240 rs. o covado

Muitos artigos por preço baratissimo

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar
A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebe um completo variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos [illegible]dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[illegible]
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos
rua do Barão da Victoria

SELLINS INGLEZES
Jockey
Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte — a vista faz fé.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia [do] respeitavel publico desta capital para o seu do

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topesios, onix [r]osalina, etc., ...

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Comprase ouro e prata velh[o]

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias — N. 57

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doenes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR assignatura Bartholomeo & Co

MUTILADO

LITTERATURA

Estudo sobre o selvagem do Brazil.

(Conclusão)

Isto não bastava para que elle podesse affirmar que o quichúa se origina da lingua monosyllabica que formou o sanskrito. Mas os etymologistas têm regras maravilhosamente elasticas.

Conforme dizia ironicamente Voltaire, o implacavel inimigo do absurdo; « a etymologia é uma sciencia em que as vogaes não têm importancia e tão pouco as consoantes.

Permutando as vogaes, que não têm importancia, e as consoantes, que tão pouco não a têm, escolhendo para raiz, em cada palavra, a syllaba que lhe convém, fazendo de *equus* o mesmo que *alfana*, o Sr. Lopes acaba por encontrar no quichúa um milheiro de raizes sanskritas. Então diz, e com muito boa fé, *o quichúa é uma lingua aryana agglatinante*, isto é, uma lingua mais antiga, no minimo, 15 seculos do que o sanskristo vedico, cujos monumentos litterarios constituem o mais imponente testemunho da antiguidade de nossa raça. O Sr. Henri (6), apreciando neste ponto o valor da obra do Sr. Lopes, disse na parte linguistica da mesma obra, e demonstra o quichúa não tem não só que parentesco algum com as linguas aryanas mas tambem que o illustrado escriptor transviou-se comparando os vocabularios em vez de comparar as grammaticas.

Com effeito, não é pela semelhança fortuita de maior ou menor numero de raizes que se póde provar a fonte commum a duas linguas, mas sim pela comparação das grammaticas. Ora, em 1877, o Sr. Luciano Adão comparou 16 linguas americanas (grammaticas e lexicos) (7), e desta comparação resulta que « as linguas estão actualmente divididas em familias irreductiveis, e desta sorte se acham, umas em relação ás outras, nas condições em que estariam si houvessem primitivamente diversos casaes humanos. »

Estudar as linguas no intuito de chegar a uma lingua primitiva, fonte unica de todas as linguas. é pueril. Milhares de elos da cadeia humana e da cadeia das linguas desappareceram para sempre, sem deixar vestigio. Como, pois, percorrer esta cadeia até a propria creação do homem?

Quando um sabio annuncia o resultado de suas investigações sobre a origem da linguagem, muita gente julga ameaçada a religião: é um grande erro. Ha 100 annos, o jesuita Lorenzo Hervas y Pandura, collocando se no ponto de vista da fé, notou com muita razão que o judaismo, o christianismo e o mahometismo nada têm que vêr com os resultados a que póde chegar o estudo das linguas.

Na verdade, « desde que se acha escripto que a unidade linguistica foi irremediavelmente quebrada diante da Babel. ninguem póde dizer neste mundo até que ponto se exerceu a acção destruidora; e, si a sciencia conseguir demonstrar que existe actualmente grande numero de familias linguisticas, as quaes nada têm de commum entre si, que interesse póde haver em collocarme-nos em opposição a ella? (8)

E' claro que não se póde, nem pela ethnographia, nem pela linguistica, determinar presentemente o berço dos brasileiros nem tão pouco das outras nações americanas.

Quer isto dizer que antes de Christovão Colombo não houvesse relações entre o antigo e o novo continente?

Pelo contrario é incontestavel que, desde que o homem arriscou-se no oceano, os azares dos ventos das correntes impelliram para a costa da America homens da Europa e da Asia. Em Deodoro da Sicilia encontram-se indicios de que os carthaginezes frequentaram a costa do Novo-Mundo. Plutarco e Theopompo parecem ter algum conhecimento da Groelandia, do Labrador e das margens do S. Lourenço. Pythias de Marselha vio com certeza a Islandia. Aristoteles, Seneca, Plinio e Macrobio, Isidoro de Sevilha, Raban Maur, Capella, Guilherme de Conches, Geoffroy de S. Victor não fazem simples conjecturas sobre a America, principalmente Macrobio, Capella, Guilherme e Geoffroy, que veem em cada hemispherio dous continentes separados pelo mar. São conhecidas as aventuras dos antigas normandos, os quaes, no seculo IX fundaram colonias na costa occidental da Groelandia e no seculo X fundavam tenda no Massachussetts.

Existem dados certos sobre a estada dos irlandezes na Florida e de sacerdotes christãos em nossa antiga Gaspezia.

Segundo as tradições quichúas, veio grande immigração por mar, dos paizes onde o sol nasce; e, segundo os livros sagrados dos mexicanos, é tambem desses paizes que vieram os antepassados de Montezuma.

Os sacerdotes haitienses referem ainda uma tradicção pre-colombiana de homens brancos, da barba comprida, vestidos de metal. Se houver um *Hoei-Shin*, chinez e sacerdote buddhista, não vio os paizes de que falla. Mas a sua narração, longe de ser pura ficção, é um éco enfraquecido, desfigurado, de antiquissimas viagens.

A estada de S. Thomaz de Aquino no Paraguay é tão absurda como a de S. Matheus na fôz do Maranhão; entretanto não deixaria talvez de ser justo considerar esses contos como uma lembrança da passagem do homem branco.

Poder-se-ha admittir que, dessas visitas accidentaes e dessas colonias temperarias, nascessem as populações encontradas na America? Evidentemente não. Tudo quanto se póde conceder é que esses estrangeiros exerceram alguma influencia nas artes.

O que é verdade hoje, talvez amanhã seja erro; mas a verdade de hoje, conforme dissemos no congreaso de Bruxellas em setembro de 1879, é que os americanos são filhos da America.

O que sabemos com certeza é que os antigos brasileiros eram bons povos, muito intelligentes e inclinados a adoptar os nossos costumes e crenças. O que sabemos ainda é que prezaram os normandos, e lhes foram sempre fieis. O que julgamos saber é que a nossa sociedade devia a esses velhos amigos uma lembrança e ao governo brasileiro agradecimentos pelos generosos esforços que emprega com o fim de melhorar-lhes a sorte e proporcionar-lhes o gozo dos beneficios da civilisação européa.

GABRIEL GRAVIER.

Presidente da Sociedade Normanda de Geographia.

(6) *O quichúa é uma lingua aryana? Exame critico do livro de D. V. E. Lopes.—As raças aryanas do Perú'.* (Congresso internacional dos americanistas. Acta da 2ª secção. Luxemburgo, 1877. Pariz. Maison neuve. t. II. pags. 75—157.)

(7) *Exame grammatical comparado de 16 linguas americanas.* Log. cit. t. II. pags. 161—244.

(8) Luciano Adão opusc. cit. tom. II. pag., 243.

O primitivo e o actual Porto-Seguro

Memoria lida na sessão de Instituto Historico e Geographico Brasileiro, de 26 de novembro de 1880.

Ainda viva o visconde de Porto Seguro, quando, na sessão deste instituto de 23 de novembro de 1877, iniciei a leitura de uma memoria, na qual procurava refutar as erroneas apreciações daquelle historiador sobre uma questão de maximo interesse relativamente á historia do nosso paiz

Referia-me então a um officio que da Bahia, em data de 25 de setembro daquelle anno, dirigira elle ao Ministerio do Imperio, officio que foi publicado no *Diario Official* de 10 de outubro seguinte, e em outros jornaes desta côrte.

Dizia o visconde que, no intuito de consultar os archivos de Porto-Seguro e Ilhéos, emprenhedera e realisara uma viagem áquellas villas. Não obstante, porém, as investigações a que procedera, nas poucas horas que se demorou em cada uma dellas, nenhum documento encontrara digno de ser recolhido no archivo publico do Imperio.

Apezar de sua mallograda tentativa, ainda assim se consolara com a lembrança de que os fructos recolhidos nesta viagem seriam da maior importancia para a historia patria, sendo tres as vantagens que neste sentido apontava: a primeira, o ser de não pouca monta o desengano de que nesses archivos nenhuns documentos mais existem, cuja falta de exame pudesse deixar escrupulos; a segunda, ter sido para elle de grande vantagem o conhecimento individual que fizera dessas localidas, nucleus de duas de nossas capitanis primitivas, as quaes melhor poderia descrever para o futuro; a terceira, finalmente, ter tido occasião de resolver, por uma vez, todas as duvidas a respeito de se ter effectuado no actual Porto-Seguro e não na bahia de Santa-Cruz, *como acreditara e fizera acreditar Ayres do Cazal*, o primeiro desembarque de Pedro Alvares Cabral; e de ter sido dita no mesmo *recife ilhado*, que fórma o mesmo porto, e não na Corôa-Vermelha, mais ao norte, a primeira missa, nesta terra de Santa Cruz, ponto este a respeito do qual se propunha a apresentar as provas *de todo convincentes* em uma dissertação, que do seu posto da Europa pensava enviar, com a possivel brevidade ao Instituto Historico.

Nada tenho que ver com as duas primeiras vantagens da sua viagem. Quanto, porém, á terceira, não a posso deixar passar sem um protesto, tanto mais que o illustre historiador, antes do seu lamentavel fallecimento, pôde enviar ao Instituto Historico a promettida dissertação, a qual se acha inserta á pagina 5 da 2ª parte do tomo XL, da nossa *Revista Trimensal*.

Não foi Ayres do Cazal quem acreditou e fez acreditar que o Porto-Seguro de Cabral é aquella bahia a que hoje chamam os incolas *Enseada da Corôa-Vermelha*, e á qual o autor da *Corographia Brazilica*, em veneração certamente á memoria do descobridor, impuzera, de seu moto proprio, o nome de *bahia Cabralia*, nome que tambem adoptou M. Mouchez, nos seus trabalhos relativos á costa do Brazil, embora seja elle inteiramente desconhecido na propria localidade. Antes de Ayres do Cazal, o haviam dito Pedro de Magalhães Gandavo, em 1576 (*Historia da Provincia de Santa-Cruz*); Gabriel Soares de Souza, em 1587 (*Roteiro do Brazil*); e, finalmente, além talvez de outros de que não tenho noticia, Manoel Pimentel, em 1792 (*Arte de navegar e roteiro de viagens*).

Attendamos para a opinião de cada um destes escriptores. Gandavo.—« A quinta capitania, a que chamam Porto-Seguro, conquistou Pero de Campos Tourinho. Tem duas povoações que estão distantes da dos Ilhéos trinta leguas em altura de 16° 1/2, entre as quaes se mette um rio que faz um arrecife na bocca como enseada onde os navios entram. A principal povoação (o autor se refere a Porto-Seguro) está situada em dous lugares; convém a saber, parte della em um teso soberbo que fica sobre o rôle do mar da banda do Norte, em uma varzea que fica pegada com o rio. A outra povoação, a que chamam Santo-Amaro, está a uma legua deste rio para o sul. Duas leguas deste mesmo arrecife para o Norte, (attenda-se bem) está outro que é o porto onde entrou a frota, quando esta provincia se descobriu E porque *então lhe foi posto este nome de Porto Seguro*, como atraz deixo declarado, ficou d'ahi a capitania com o mesmo nome; e por isso se diz Porto-Seguro. »

Gabriel Soares.—« Neste porto de Santa Cruz esteve Pedro Alvares Cabral, quando ia para a India, descobriu esta terra, e aqui tomou posse della, onde esteve a villa de Santa Cruz, a qual terra, estava povoada então de Tupiniquins, senhoreavam esta costa do rio Camamú até o de Cricaré, de cuja vida e feitos diremos ao diante. Esta villa de Santa-Cruz se despovoou donde esteve, e a passaram para junto do rio Sarnambityba, pela terra ser mais sadia e acommodada para os moradores viverem. »

Manoel Pimentel, na descripção que faz da costa, tambem menciona o porto de Santa-Cruz, *onde ancoraram as primeiras náus que descobriram o Brasil.*

Nunca houve quem puzesse em duvida a asserção dos escriptores que acabo de mencionar. E' ainda essa tradição constante naquella parte do nosso littoral, como tive occasião de o verificar pessoalmente, quando na minha juventude visitei aquella região. A carta de Pero Vaz de Caminha, posteriormente encontrada no archivo da Torre do Tombo, veio ainda mais reforçal-a, e por ella se guiou Ayres do Casal ácerca do assumpto. O autor da *Corographia Brasileira* a vulgarisou, inserindo-a na sua obra, e della nos deu ultimamente uma copia mais exacta o Visconde de Porto-Seguro.

Além das autoridades que tenho citado, para provar que a enseada da Corôa-Vermelha, ou bahia Cabralia, é aquella a que Pedro Alvares Cabral deu o nome de Porto-Seguro, ainda me resta mencionar um escriptor que, em relação ao objecto devemos considerar acima de toda a suspeita. Seu opusculo tem o titulo: *O descobrimento do Brasil, chronica do fim do XV seculo, segunda edição, revista, correcta e accrescentada pelo autor*: Rio de Janeiro 1840.

Neste escripto toma o autor por base a carta de Pedro Vaz de Caminha, e adopta integralmente o seu roteiro, não só quanto ás circumstancias da navegação, como quanto á descripção da « famosa enseada, que, com tanta justiça, diz elle, houve lembrança de ser denominada Cabralia » o que prova que elle estava bem convencido de ser esse o porto em que surgira a armada portugueza; que nelle se effectuara a primeira missa, e houve o auto de posse, como o declara no correr do seu opusculo. Para tirar qualquer duvida a tal respeito, apresentarei o seguinte extracto do seu capitulo final: — « E o Brasil se descobrio. Onde são, porém, os padrões de tão glorioso e transcendente acontecimento, que influio na sorte, de tantos homens? A bahia Cabralia vai para quatro seculos que espera por este nome, e com mais razão espera um monumento que a ennobreça, e a terra circumvizinha altamente o reclama.

« O ilhéo ainda não teve a fortuna de servir de base a uma torre luminosa, que, emquanto utilise aos navegantes, qual outro pharol de Alexandria, accuse ao viajante, em testemunho de gratidão, que alli foi plantada a primeira arvore do christianismo, e se celebrou primeiro a religião de nossos pais.

« Pois já que faltam nonumentos physicos, procuremos nós ajudados pelos Souzas, Vasconcellos, e com a auxilio dos modernos. apregoar estes e outros factos do territorio em que os destinos da Providencia nos reservaram o berço. »

Mas quem é o autor dos trechos que acabo de citar? Quem é o escriptor que no arrebatamento do seu patriotismo toma tanto a peito os interesses da bahia Cabralia, como aquella em que a esquadra descobridura encontrou esse porto seguro em que se abrigou?

Esse autor, esse escriptor é Francisco Adolpho de Varnhagen, mais tarde Visconde de Porto-Seguro.

D'onde procede, porém, tamanha divergencia de opinião entre o seu escripto de 1840 e o de 1877?

Deveremos consideral-o, por ventura, como o resultado de uma imaginação enferma?

Não ha quem mais sentisse do que eu a morte do Visconde de Porto-Seguro, e a ninguem cedo o meu quinhão de reconhecimento pelo serviço por elle prestado ás lettras patrias, exhumando dos archivos e dando publicidade a documentos de incontestavel merecimento. E tanto assim é que, logo que soube do seu fallecimento, resolvi-me a não mais refutar suas idéas, porque me doia n'alma a lembrança de entrar em luta com um homem que já não se achava em estado de se explicar, de justificar a sua opinião, de se defender peito a peito como seu adversario.

Todavia, acima destas considerações estão os interesses da nossa historia; e eu me consideraria seu cumplice no erro, si, por mera condescendencia ao meus escrupulos, deixasse passar sem protesto as asserções de um escriptor tão autorisado, asserções que, admittidas sem o menor reparo, teriam em resultado a mais completa perturbação em todas as noções que temos relativamente a um facto que tem em seu abono as tradições de perto de quatro seculos, e o testemunho sincero de nossos chronistas, sem exceptuar o do proprio historiador que é objecto da minha critica.

Nesse empenho de querer a todo o transe que o actual Porto-Seguro seja o Porto-Seguro em que ancorára Cabral, empenho que o interessa a ponto de se pôr em contradicção comsigo mesmo, é facil ver que o Visconde de Porto-Segura fora impellido por um pensamento occulto, uma causa estranha que influia na sua mente.

Digamol-o com franqueza: o titulo de Visconde de Porto-Seguro o havia deslumbrado. Desde logo, com o fim bem patente de perpetuar na sua descendencia a memoria de tão assignalada distincção, accrescentou ao seu nome de familia o de *Porto-Seguro*, pelo qual são hoje conhecidos seus filhos. Longe de o censurar por este facto, antes o applaudo, como uma prova do apreço que lhe mereceu um titulo que era a justa recompensa de grandes serviços prestados ao paiz, já como litterato, já como diplomata.

Parece, porém, que o affligia intimamente a idéa de que o seu viscondado não fosse o genuino Porto-Seguro de Cabral. Em verdade, todos os testemunhos historicos, e á testa delles a carta de Pero Vaz de Caminha, provam que a armada de Cabral ancorara naquella parte da bahia de Santa-Cruz, a que hoje chamam enseada da Corôa-Vermelha. Foi perto de quarenta annos depois que Pero de Campos Tourinho, vindo tomar posse da sua capitania, estabeleceu-se em uma collina que demora á margem esquerda do rio Buranhem, a duas leguas ao sul do porto em que ancorara a armada de Cabral, e ahi fundou a villa de Porto-Seguro, nome da terra que lhe havia sido doada por D. João III.

Si a tal respeito pudesse pairar a menor duvida no animo do Visconde de Porto Seguro, cumpria-lhe proceder com toda a seriedade ao exame da questão. Dispondo de um navio a vapor que o governo puzera á sua disposição, nada lhe teria sido mais facil do que dirigir-se do Buranhem á bahia de Santa Cruz, para poder fazer um estudo comparativo das duas localidades.

Si assim houvesse procedido, teria tido occasião de reconhecer, desde logo, que cabe perfeitamente a uma bahia, e não a um rio, a pintura que nos faz Vaz de Caminha do porto em que surgio a armada de Cabral, com sua entrada larga e alta de 6 a 7 braças e ancoragem de 5 a 6 braças, Teria verificado a existencia desse ilhéo « que na bahia está », onde foi celebrada a primeira missa, e no qual pretendia Francisco Adolpho de Varnhagen que se erigisse um monumento commemorativo desse grande acontecimento. Teria visto o pequeno rio que alli se deseja, e a pouca distancia do qual, « a dous tiros de bésta », foi plantada a Cruz, com as armas e divisa de el-rei. E si tivesse então posto em parallelo a descripção pitoresca e hydrographica de Caminha com a de M. Mouchez, teria feito plena justiça á lealdade daquelle estimavel escriptor quando affirmava a seu soberano que « a ancoragem dentro é tão grande, tão formosa e tão segura que podem jazer dentro d'ella mais de 200 navios e náos »; e, certamente, Caminha não teria dito outro tanto do mesquinho ancoradouro do Buranhen, ainda quando as circumstancias hydrographicas deste rio fossem taes que tivessem offerecido um abrigo á armada.

Pois bem; o que elle não fez, porque lhe era ocioso proceder a estudos, quando seu plano estava prévia e definitivamente traçado, fal-o-hei eu agora, em desempenho da tarefa a que me dediquei. Attendamos para o que nos diz Mouchez ácerca da bahia de Santa-Cruz.

« Cette baie qui a sept milles de longueur sur deux ou trois de largeur, est protégée par une ligne de récifs parallèle á la plage, qui en fait, aprés Camamú, la meilleure rade de la côte entre Bahia et Rio. Elle est si peu fréquentée, qu'on peut dire qu'elle est restée jusqu'á ce jour á-peu-prés inconnue, même á la marine brésilienne; et aucune instruction n'en fait mention, si ce n'est pour dire, d'aprés Roussin, que la petite riviére qui y débouche est complétement obstruée par les récifs nort de Porto-Seguro. Cependant *la grande étendue et la sûreté de cette rade*, suffisamment abritée par ces récifs contre les mauvais temps qui n'ont jamais que peu de force et de durée dans ces parages, la commodité de sa petite riviére (rio Sernambityba ou de Santa Cruz) où peuvent entrer sans aucune difficulté des navires de 3^{m} á 3^{m}, 50 de tirant d'eau, semblaient la destiner á un avenir plus prospére sur une côte dénuée de tout autre abri.

« Elle jouit, du reste, d'une certaine célébrité historique, comme ayant été le point ou débarqua, le 24 Avril 1500, Pedro Alvares Cabral, qui, deux jours avant, venait de découvrir le Brésil, en arrivant en vue du mont Pascal et de la côte du rio do Frade. Ce navigateur signalait déjá la sureté de cette rade par cette exclamation: Somos (*sic*) em Porto Seguro » d'où vient le nom donné á cette côte. *Il est vrai qu'une localité voisine dans le sud a plus tard usurpé ce nom*; mais le mouillage de Porto-Seguro étant complétement ouvert du S. á l'E., il est d'autant moins probable que ce soit lá le point que Cabral ait ainsi désigné, qu'aprés la tempête qu'il venait d'éprouver, et qui ne pouvait être que de la partie sud, il aurait été fort mal mouillé á Porto-Seguro, tandis qu'il était parfaitement abrité dans la baie de Cabral. »

Passando a tratar dos recifes exteriores, diz M. Mouchez:

« Il existe cinq récifs différents, situés entre les deux points extrémes de cette baie et un peu en dehors de la ligne qui les joint. Ils laissent entre eux cinq passes, dont quatre sont assez profonds pour donner accés á des navires de toute dimension. La cinquiéme, celle du N, prés de la pointe San Antonio, n'est praticable que pour les caboteurs qui filent le long de la côte en dedans des récifs Araripe, dont nous avons parlé plus haut »

A maior das entradas que menciona M. Mouchez, comprehendida entre as Alagadas e o baixio da Corôa-Vermelha, tem de largura 2 1/3 milhas. Entre este baixio e o recife da Corôa-Vermelha existe a entrada a mais meridional. Foi sem a menor duvida por ella que entrou na bahia a armada de Cabral; e bem que menos larga que a outra, cabia-lhe ainda assim a denominação de *entrada larga* que lhe dá Caminha, por ter mais de um kilometro de largura. O recife da Corôa-Vermelha fórma a extremidade meridional da bahia; e ao sul delle, mui perto de terra, demora um ilhéo de arêa vermelha, sempre descoberto. O mencionado recife, na direcção de N. N. E., fórma com a costa da bahia que se dirige ao N. O. um pequeno porto perfeitamente abrigado dos ventos do sul, e onde ha 6 e 7 metros de fundo.

« C'est dans cette anse, accrescenta M. Mouchez, que dut mouiller Cabral, et c'est sur ce petit ilot de sable de la Corôa Vermelha qu'il débarqua la premiére fois pour faire dire une messe d'action de grâces en présence d'une grande quantité d'indigénes accourus sur la côte voisine pour assister á ce spectacle.»

Nem tanto seria preciso para pôr em evidencia o erro que commetteu o visconde. contestando á bahia de Santa-Cruz a honra de ter sido aquella a que Cabral impuzera o nome de Porto-Seguro. Entretanto, apezar de tudo, e ainda que não seja sinão como simples motivo de curiosidade, passemo nos agora para o Buranhem, e vejamos o que a respeito deste rio nos diz M. Mouchez:

« Rio Buranhem, anciennement nommé *Rio Cachoeira*, á cause de ses nombreu ses cataractes, tire son nouveau nom d'un arbre trés-commun sur ses rives. Il coule de la chaine des Aymorés et n'est navigable qu'á quelques lieus de son embouchure. Quand il arrive á la côte, il trouve, comme le rio Santa-Cruz, tout le rivage devant la vallée barrée par une chaine de rochers qui dévie son cours et l'oblige á remonter au nord, comme le ferait une digue ou un quai. Il débouche á l'E. S. E. de la Matriz, par un canal de 200 métres de largeur et de $4^{m},30$ á $4^{m},50$ de profondeur á mer haute; á une mille au dessus, devant la ville, on trouve encore á mer haute $3^{m}50$, á 4 métres d'eau; á mer basse il ne reste á l'embouchure que $1^{m},70$ á 1^{m}, 80. Les plus grands navires de cabotage peuvent donc entrer dans cette riviére pour s'y mettre á l'abri. »

Tal é o Buranhem, qual o descreve o sabio hydrographo, e qual o teria descripto Caminha, si delle houvesse tido conhecimento; rio tão estreito que o atravessam a nado os cavallos dos viajantes, como o posso attestar por observação propria.

E' esse o rio ao qual, no conceito do visconde. deu Caminha o nome de *Bahia*, com entrada larga, e alta de 6 a 7 braças, e capacidade necessaria para conter duzentos navios e náos; entretanto que nelle podem apenas se abrigar navios de cabotagem—sumacas e patachos. Como poderiam ter surgido em semelhante ancouradouro as náos da expedição? O visconde procurou sanar esta difficuldade com argumentos sem a menor consistencia. Ouçamol-o:

« Quanto ao fundo em que dentro ancoraram, diz elle, o não passar hoje o do Porto-Seguro de tres a quatro metros, não será argumento em contra, para os que saibam que com as roças, todos os nossos portos, começando pelo de S. Vicente e Pernambuco, estão hoje consideravelmente mais areados que antes. » A isto responderei que já no tempo de Gabriel Soares, ha cousa de trezentos annos, os navios que entravam livremente no Buranhem eram de 60 toneis; e este autor declara que os navios maiores limitavam-se a receber meia carga, e iam acabar de carregar em Santa-Cruz. Já se vê que o defeito vem de longe, e não é possivel admittir que entre o tempo da descoberta e aquelle em que escrevia Gabriel Soares se tivessem deteriorado a foz e ancoradouro do Buranhem a ponto de difficultar e impedir a entrada de navios de maior tonelagem.

Em falta de um ilhéo que representasse no Buranhem o da Corôa-Vermelha, recorre o visconde ao recife que se acha á entrada da barra daquelle rio, e lhe dá o nome hybrido de *recife-ilhéo*.

Ora, um recife é cousa mui differente de um ilhéo. Recife, como bem o define o *Diccionario Maritimo Brasileiro*, é uma « cadêa de rochedos á flôr d'agua, onde quebra o mar. » Tratando daquelle incidente hydrographico ao qual hoje chamamos Corôa-Vermelha, diz Vaz de Coimbra:

« Neste *ilhéo*, onde fomos ouvir missa e pregação, espraia muito a agua e descobre *muita arêa e muito cascalho*. » E mais adiante: « Foram alguns, em nós alli estando, buscar marisco e não o acharam; e acharam alguns camarões grossos e curtos entre os quaes vinha um muito grande camarão e muito grosso, que em nenhum tempo o vi tamanho; tambem acharam cascas de brigões (bribigões ?) e ameijoas, mas não toparam com nenhuma peça inteira. » Na nomeação que faz dos materiaes de que se compunha o ilhéo, o minucioso escriptor falla da arêa, do cascalho, das cascas de duas especies de moluscos, e nenhuma palavra no diz á respeito dos rochedos, que são a essencia dos recifes! E foi, como nos quiz fazer acreditar o Visconde de Porto-Seguro, por cima desses rochedos, que constituem aquillo a que elle chamou *recife-ilhéo*, que se póde armar o esparavel á sombra do qual foi celebrada a missa de que nos dá noticia Caminha!

Tão seguro de suas convicções se considerara o Visconde, que afinal exclama com ufania: « Não ha mais lugar para hesitações. Esse grande porto (!), muito bom e muito seguro, em que entraram e a que Caminha denomina tambem « bahia », é o chamado ainda hoje Porto-Seguro (!)

Basta. Seria inutil continuar na analyse dessa famosa dissertação, que offereceu ao Instituto Historico o Visconde de Porto-Seguro. Felizmente annexou elle ao seu trabalho a carta de Pero Vaz Caminha, pondo em seguimento ao erro o mais poderoso correctivo que se poderia desejar. Leiam todos o precioso documento, tão digno da nossa admiração pela escropulosa minuciosidade com que foi testemunha, e encontrarão nelle a mais completa refutação dos argumentos produzidos pelo Visconde de Porto-Seguro, em sustentação de sua these.

Aqui terminaria, si não me parecesse idonea a opportunidade para rectificar alguns erros commettidos por diversos autores que tem escripto sobre a descoberta do Brasil. E' o que passo a fazer.

Primeira rectificação.—*Sobre a data da descoberta do Brasil.* João de Barros, na sua *1ª Decada*, e outros autores depois delle, pretendem que esse acontecimento tivera lugar a 24 de abril de 1500. Guiaram-se evidentemente pelo roteiro do piloto anonymo que faz parte da collecção de Ramusio (*Delle navigationi e viaggi*). Alli se acha, com effeito, assignalada aquella data. Vaz de Caminha nos diz, porém, na sua memoravel carta, que houveram vista de terra na quarta-feira de Paschoa, 22 de abril. O roteiro do piloto dá a essa mesma quarta-feira a data de 24 de abril. Basta um ligeiro exame para reconhecer que ha erro no citado roteiro, erro devido certamente a defeito do copista, do traductor ou do impressor. Em tudo o mais ha perfeita concordancia entre as datas de Caminha e as do piloto, desde a sahida do Tejo até que de Porto-Seguro seguiram para a India.

(*Continua*)

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 169)

VII

O segredo de Balda

Explosão passageira, mas enorme e deslumbrante!

O principio daquelles amores foi um sonho, uma ebriedade, o esquecimento, o desdem de todo o resto da terra!

Mas Balda sentio que ia ser mãi, e apesar de todas as cautellas e precauções, a tia conheceu em breve o estado da sua pupilla.

A velha creoula ficou calada com a descoberta que fizera; não disse a Balda nem uma só palavra.

Uma falta daquelle genero não é rara nesse paiz, onde a escravidão depravou os costumes.

Mas quem seria o pai?

Vigiaram Balda; espiaram todos os seus passos com perseverança e astucia.

Balda nem sabia sequer que alguem tinha a respeito della a minima suspeita.

Uma noite, a tia, acompanhada por quatro negros vigorosos, entrou no quarto da moça.

Moraes, que dormia, foi preso e agrilhoado.

De rosto, nem mesmo tentara resistir Para que? Percebeu logo que estava perdido.

Não teve tempo senão para gritar a Balda:

— Salva o nosso filho!

Balda deitou-se aos pés da tia; pedio-lhe perdão, não para ella, mas para elle.

Subito, som pouco estranho, pavoroso, medonho, fel-a voltar-se para traz.

Era o som das ultimas convulsões de Moraes, que se debatia com um laço á roda do pescoço.

Tinham-n'o estrangulado.

Balda precipitou-se sobre o corpo do amante, soltando um grito selvatico; e cahio desmaiada.

Tudo isto havia passado com a rapidez do relampago, e sem que a velha tia pronunciasse uma só palavra, mesmo para responder as supplicas da sobrinha, que se estorcia aos seus pés.

Quando Balda voltou a si, estava só no seu quarto, naquelle quarto maldito, onde lhe parecia ouvir ainda o stertor do seu amante.

Quiz fugir daquelle quarto horrivel.

Correu á porta; estava fechada por fóra.

Correu á janella que dava para o jardim; mas, ao debruçar-se para medir a distancia que a separava do chão, vio suspenso do ramo de uma arvore o corpo de Moraes.

Recuou apavorada; e segunda vez perdeu os sentidos.

Com o fim de evitar o escandalo a protectora de Balda entendera que era melhor fingir um suicidio de Moraes.

Contou-se que o escravo se tinha enforcado, e acabou-se.

Não se creia por este facto que a velha creoula fosse um monstro, ou mesmo uma mulher perversa.

Mas um escravo não entra em linha de conta.

Isso mata-se com tanto escrupulo como se mata um cão, e o mais abominavel dos crimes aos olhos de uma americana é o amor que tenta erguer o escravo ao nivel de homem.

O crime de Balda não era ter-se perdido por um amante—a velha ter-lh'o-hia de boa vontade perdoado;—o seu crime era ter amado um mestiço.

Isso incluia uma deshonra, que era mister apagar.

No fim de oito dias a velha creoula veio ver Balda. que continuava a estar presa no quarto, e annunciou-lhe que só teria a liberdade depois de dar á luz á creança.

Balda percebeu que destinavam ao filho sorte igual a que tivera o pai; que o matariam provavelmente, ou que então—o que ainda era peior—que o mandariam criar para longe como filho de escravo, e mais tarde escravo tambem.

Não disse nada. Para que lhe serviriam supplicas ou protestos? Bem sabia que tudo isso era inutil.

Este medonho abalo tinha-a amadurecido de chofre.

Entrara na plena posse do seu caracter; calar-se, mentir, sorrir-se e obrar em silencio; foi d'ahi em diante a sua unica lei.

Accrescentemos que tinham sido implacaveis para com ella, e nisto achava sobeja desculpa para ser implacavel com os outros.

Desde esse dia o seu rosto teve uma mascara, e no seu coração houve ondas de fel.

Não chorou, não se queixou. Somente duas semanas antes da época esperada do seu parto, desappareceu sem que fosse possivel explicar-se de que modo o fizera, e sem que se achasse uma sombra de vestigio que elucidasse ácerca da sua fuga.

Todos os escravos da roça foram fustigados e torturados, sem que se alcançasse delles a minima informação.

Um mez depois Balda appareceu em casa da tia, pallida, desfigurada, emmagrecida, como quem se levanta d'uma doença longa e cruel.

— Onde está o teu filho? perguntou a tia furiosa.

— Está em ponto seguro, respondeu tranquillamente Balda.

Esta creança era Angelina.

O primeiro amor de Balda, bruscamente cortado não teve tempo de murchar.

A seiva mudou de direcção, e tudo que restava de louca ternura daquelle coração de granito, que uma chamma ardente havia atravessado por instantes, concentrou-se no amor da mãi pela filha, no amor da fera pela sua cria.

Adorou a creança com uma especie de furor, achando não sei que gosto acre de vingança nesse amor por um entesinho duplamente illegitimo, nas veias do qual corria sangue de escravo, e que ella com heroismo paciente havia salvo da escravidão e da morte!

Angelina era della, só della!

Que alegria, que formidavel triumpho ella havia de experimentar, no dia em que, despedaçando todos os obstaculos, apesar das leis e dos preconceitos, em face da sociedade illudida, dominada pela sua astucia, ella apresentasse ao mundo a filha do negro, a filha do escravo, depois de lhe ter alcançado, á força de audacia e de energia, uma brilhante fortuna, depois de ter vencido a interdicção odiosa, que parecia vedar-lhe para sempre a riqueza e a felicidade!

Alguns annos depois destes acontecimentos a velha creoula morreu.

Tinha feito sua unica herdeira a sobrinha, no entanto, como tinha destruido todos os seus bens, o que deixou nem sequer servio para pagar as dividas, e só restaram a Balda algumas joias de valor, de que a garrida velhota se não quizera nunca separar, e que entregou de mão a mão á sobrinha, algumas horas antes de morrer.

Balda vio-se pela segunda vez só no mundo, sem recursos e sem asylo.

Ao principio só pensou n'uma cousa: em ver a filha!

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxais n. 42

MUTILADO